

## OAB DEVE TER RIGOR TAMBÉM COM AÇÃO DE ADVOGADOS

## ACORDO FEDERAL DEVE SEPULTAR IMPORT RN

Governo aceita corrigir a dívida dos Estados com a União para aprovar unificação das alíquotas do ICMS. Se isso ocorrer, o Import RN naufraga antes de ter zarpado.



## JOSIVAN TENTA EM BRASÍLIA EVITAR A VIRADA DE MESA

Enquanto o secretário nacional do PSB confirma entendimento com PT para firmar aliança em Mossoró, Josivan Barbosa decide ir a Brasília defender candidatura própria.



## GOVERNO DO ESTADO DECRETA EMERGÊNCIA EM 139 MUNICÍPIOS



## UMA PÁSCOA MAIS PARA A CLASSE A

Lojas que comercializam produtos mais finos para a Páscoa experimentam em 2012 um período de vendas melhor do que o do ano passado. Consumidor está priorizando a qualidade.

www.novojournal.jor.br

Ano 3 / N° 743 / Natal, SEXTA-FEIRA 6 de Abril de 2012

R\$ 1,50

# NOVO

## JORNAL

# TCE CONDENA FORMA DE CÁLCULO DOS PRECATÓRIOS

**/ PROPOSTA /** EQUIPE DO TCE QUE TAMBÉM INVESTIGA SETOR DE PRECATÓRIOS DO TJ VAI SUGERIR IMPLANTAÇÃO DO MODELO ADOTADO PELA JUSTIÇA FEDERAL A FIM DE EVITAR SUPERFATURAMENTO

## SEMANA PARA RENOVAÇÃO DA FÉ



► Arcebispo Dom Jaime Vieira da Rocha celebra Missa dos Santos Óleos, na Catedral Metropolitana

## MAGRELAS QUE SUPERAM UM CARRO ZERO

Febre das bicicletas volta com tudo. Dependendo do modelo, preço vai bem além do que o de um veículo completo 1.6.



O COELHO DA PÁSCOA PULA, PULA...



E O PEIXE DA SEMANA SANTA? NADA! NADA!



# À BEIRA DO NAUFRÁGIO

**/ FISCAL /** GOVERNO CHEGA A ACORDO PARA ALIVIAR O CAIXA DE ESTADOS E CONSEGUIR A APROVAÇÃO NO CONGRESSO DE RESOLUÇÃO QUE SEPULTA PROGRAMAS COMO O IMPORT RN

O GOVERNO DECIDIU apoiar projetos que aliviem o caixa dos governadores e aceitou trocar o indexador usado para corrigir a dívida dos Estados com a União. As medi-

das foram anunciadas como contrapartida para tentar aprovar resolução em tramitação no Senado que unifica alíquotas do ICMS de produtos importados e pode colocar fim à chamada "guerra dos portos". Caso o acordo se concretize da maneira que o Governo Federal deseja, isso significa que o Rio Grande do Norte não terá o seu Programa Estadual de Incentivos às Importações (Import RN).

A mudança no índice usado atualmente para corrigir os valores das dívidas — IGP-DI mais juros de 6% a 9% ao ano — é um pleito antigo na lista dos governadores. O volume devido pelos Estados já ultrapassa R\$ 400 bilhões. O acordo, anunciado ontem pela ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais), prevê a troca pela Selic, taxa básica de juros definida pelo Banco Central. A taxa está em 9,75%, com tendência de queda.

O índice usado atualmente, o IGP-DI, varia muito e é fortemente afetado pela variação cambial e por cotações de commodities no mercado internacional. O alívio para os governadores deve ser limitado porque a mudança no indexador terá efeito mais visível somente ao final dos contratos.

A outra medida que dará mais fôlego aos governadores envolve o apoio do Planalto à Proposta de Emenda Constitucional que estabelece novas regras para a cobrança do ICMS nas operações de compras on-line. Pelo acordo anunciado pela ministra, o imposto sobre essas operações será cobrado também no Estado de desti-

no do produto, e não mais somente no de origem.

O governo está disposto a fazer essas concessões para ver aprovada a resolução no Senado para acabar com a chamada "guerra dos portos". Hoje, cada unidade da federação define uma alíquota diferenciada sobre o comércio de produtos importados. A resolução, que tramita na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, estabelece uma alíquota única de 4% sobre os produtos.

Há resistências de Estados como Espírito Santo e Goiás, que terão perdas de arrecadação com a mudança. O acordo, segundo Ideli, foi costurado com os líderes partidários no Senado e é tratado pelo Palácio do Planalto como um complemento ao pacote apresentado nesta semana como forma de estimular os investimentos privados e o crescimento da economia.

"Atendemos boa parte das reivindicações dos governadores, gerando maior equilíbrio de suas contas e maior justiça tributária", disse a ministra, que prevê um aumento nos investimentos públicos por parte dos Estados. Para honrar o acordo, o governo admite alterar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Até agora, o ministro Guido Mantega (Fazenda) vinha se opondo a mudar essa lei para atender os Estados.

Segundo o Planalto, o governo deve encampar um projeto que já está em tramitação no Senado. O líder do governo na Casa, Eduardo Braga (PMDB-AM), não descartou a possibilidade de redação de novo projeto porque, segundo ele,

## A DÍVIDA DOS ESTADOS

Governo anuncia acordo para substituir indexador dos débitos

André Coelho/Folhapress



A ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, que anunciou a troca do indexador

### MAIORES DÍVIDAS

% da receita

210%  
Rio Grande do Sul

176%  
Minas Gerais

144%  
São Paulo

141%  
Rio de Janeiro

### ENTENDA A MUDANÇA



#### SOCORRO

Em 1997, o governo federal iniciou uma operação de socorro aos Estados (exceto Amapá e Tocantins). Eles passaram a dever à União, em condições consideradas vantajosas à época



#### INDEXADOR

As dívidas dos Estados passaram a ser corrigidas pela variação do IGP-DI mais juros de 6% a 9% ao ano, dependendo do contrato



#### PAGAMENTO

Quando o IGP-DI se eleva, cresce o risco de que os pagamentos mensais feitos à União não sejam suficientes para pagar as dívidas dos Estados nos prazos firmados em contrato



#### PERCENTUAL

Os Estados pagam à União um percentual fixo de suas receitas (em geral, 13%) ao longo do contrato (30 anos). Se a dívida não for quitada no período, o resíduo será parcelado em dez anos



#### MUDANÇA

O governo federal aceitou trocar o indexador. Em vez de IGP-DI, os contratos seriam corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic, fixada pelo BC



#### ALÍVIO

A mudança pode aliviar de imediato para alguns governadores, mas terá efeito restrito. Uma mudança no percentual fixo de pagamento à União seria a principal medida para dar mais fôlego aos Estados

a aprovação dessa proposta implica mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A questão que será analisada pela consultoria jurídica da lide-

rança do governo é se a alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal pode ser feita via projeto de lei, com tramitação mais simples no Congresso, ou se é necessário um

projeto de lei complementar, que exige mais votos. "É um texto que está sendo elaborado. Vamos fazer isso tramitar em conjunto com a resolução do ICMS", disse Braga.

7 de Abril, Dia do Jornalista.

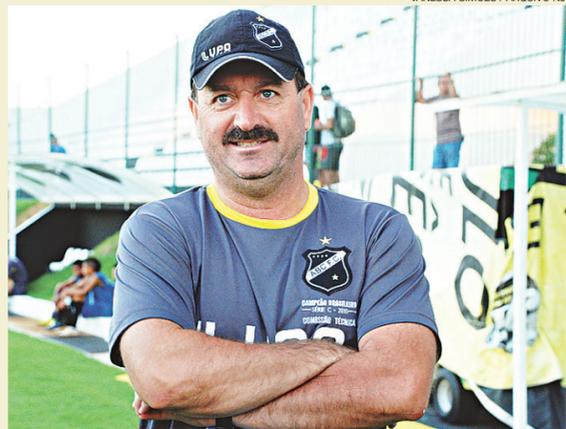
Uma homenagem da SIM TV, a emissora mais jovem e antenada de Natal, aos profissionais que levam informação até sua casa, todos os dias.

**SIMTV**  
LIGADA NO RN, REDEEM-SE EM REDE COM VOCÊ.

WWW.SIMTV.TV | SimTV | @SimTV

## LENADRO CAMPOS ESCAPA DE PUNIÇÃO

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NU



O técnico do ABC, Leandro Campos, foi absolvido ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Norte (TJD-RN) em virtude de sua expulsão durante o Clássico-Rei disputado em Goianinha no dia 25 de março. O técnico alvinegro chegou a receber três votos contra dois para receber uma punição de quatro jogos de gancho, mas os auditores resolveram mudar seus votos e decidiram por três votos contra um pela não punição do comandante abecedista, que poderá continuar comandando o ABC na beira do campo nesta reta final do Campeonato Potiguar 2012.

Leandro Campos foi julgado com base nos artigos 243-F ("ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente ao desporto") e 258 ("assumir qualquer

conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva"). A pena por violação ao artigo 243-F é de multa de R\$ 100 a R\$ 100 mil e suspensão de uma a seis partidas, e para o segundo artigo, também suspensão de um a seis jogos.

Após a virada no placar do TJD e a consequente absolvição no tribunal, o árbitro Flávio Roberto de Lima, que atuou como quarto homem de arbitragem no confronto entre ABC e América, ficou informado e protestou contra a decisão dos auditores. Pouco depois dois 20 minutos do segundo tempo do Clássico-Rei do último dia 25, Flávio Roberto flagrou o momento em que Leandro Campos chutou uma garrafa de água na área técnica e depois relatou ter sido xingado com palavrões pelo técnico abecedista.

# PARAÍSO / TEMPO / CASO SEJA CONFIRMADO DINHEIRO DE CARLA UBARANA NA SUÍÇA, TRABALHO DE DEVOLUÇÃO AOS COFRES PÚBLICO LEVA PELO MENOS UM ANO

# DISTANTE

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**PARA DEVOLVER AO** erário o dinheiro desviado que a ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, mantém supostamente em paraísos fiscais,



**TEM QUE PROVAR**  
**O ROUBO E QUE O**  
**DINHEIRO QUE ESTÁ**  
**ALI É FRUTO DE UM**  
**CRIME"**

**Emanuel Campelo**  
Advogado

o Ministério Público e a Procuradoria Geral do Estado levarão pelo menos um ano. E mesmo assim, somente a partir do momento em que a sentença da Justiça condenar a ré e confirmar o roubo do dinheiro público.

Esse é o prazo médio para casos semelhantes nos quais há o repatriamento de divisas de um paraíso fiscal para o Brasil. O NOVO JORNAL procurou o advogado e mestre em Direito Internacional pela Universidade Católica de Brasília, Emanuel Campelo, para explicar, de forma geral, como acontece esse repatriamento de dinheiro obtido através de corrupção que vai parar em países onde as regras tributárias são um atrativo a mais e o sigilo impede até que se conheça o nome do titular da conta.

A Suíça está sob suspeita de guardar parte do dinheiro desviado no maior esquema de corrupção da história do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. No material apreendido de Carla Ubarana, o MP e a PGE encontraram bilhetes de trem em nome dela com destino à Suíça. Foram quatro viagens em dois anos. A devolução, em espécie, de 5.050 francos-suíços, moeda oficial da Suíça, também chamou a atenção do grupo que está investigando se procedem os indícios de fraude. Contando com os francos-suíços, Ubarana devolveu em dinheiro vivo R\$ 226.024 (em real, dólar



Carla Ubarana é suspeita de manter conta na Suíça

e franco-suíço, além de um patrimônio material avaliado em R\$ 4,7 milhões. No entanto, estima-se que o montante desviado deva ultrapassar R\$ 70 milhões.

De forma geral, sem entrar no mérito do caso específico dos precatórios, Campelo afirmou que a Suíça deixou de ser paraíso fiscal há alguns anos. Diferente de outros tempos, quando o Banco não exigia que o dono da conta informasse o nome, mas apenas um número, hoje o sistema bancário exige a

identificação pelo nome do titular. Esse, aliás, é o principal critério para que um país seja considerado um paraíso fiscal. A taxa tributária mais atraente se comparado a outros bancos também é levada em conta. "A Suíça teve problema no Holocausto em relação a isso porque os judeus que morreram não tiveram como repassar o dinheiro nos bancos às famílias pois ninguém sabia quem eram os titulares. Num momento em que o país aceita regras como sigilo aí

passa a ter classificação de paraíso fiscal", afirmou. O advogado diz que os dois países envolvidos numa situação como essa precisam ter um acordo de cooperação mútua, como de fato já existe entre o Brasil e a Suíça. O repatriamento ocorre através da correspondência entre as autoridades jurídicas das duas nações. Essa correspondência é chamada de "carta rogatória". Antes de mais nada, o que precisa ser verificado é se o crime que foi cometido

no Brasil também é crime na Suíça. No caso do escândalo dos precatórios, desvio de verba pública é crime tanto lá como cá. "O crime de sonegação fiscal no Brasil não é considerado crime na Suíça. Já a corrupção é crime nos dois países", comentou.

Assim que a carta rogatória for enviada e o país que guarda o dinheiro constatar que o criminoso brasileiro possui conta num dos bancos de lá, o bloqueio da conta deve ser solicitado. Segundo Campelo, a internet é um entrave nesse tipo de investigação porque uma pessoa do Brasil pode movimentar uma conta em qualquer Banco do mundo. Porém, ele faz uma ressalva de que é preciso provar que o dinheiro depositado ali é fruto de um crime. "Tem que se tomar cuidado. Não basta dizer que é produto de crime. Tem que provar o roubo e que o dinheiro que está ali é fruto de um crime", disse.

Sobre o tempo médio que uma operação dessa necessita, o mestre em Direito Internacional cuja tese defendida foi sobre lavagem de dinheiro, Emanuel Campelo acredita que assim que a sentença judicial sair, as autoridades deverão levar um ano para reaver o dinheiro. Ele explica que a demora também depende da cooperação entre consulados. "É trabalho, não é tão simples. Os consulados precisam traduzir as sentenças, são países de cultura diferente,

## PROPINA PAGA A MALUF FOI RASTREADA

O advogado Emanuel Campelo lembra que o acordo de cooperação entre Brasil e Suíça ficou abalado por um tempo durante o repatriamento do dinheiro que a família do ex-prefeito de São Paulo, Paulo Salim Maluf, mantinha no país europeu. Uma das exigências da Suíça era o sigilo das informações repassadas. Mas em pouco tempo a documentação vazou para a imprensa brasileira. "Houve um estrequecimento quanto à cooperação, mas isso foi há alguns anos" disse.

O caso Maluf é o mais famoso no Brasil e mostra o sucesso desse trabalho de investigação. As autoridades de São Paulo rastream a suposta propina paga pela construtora Mendes Júnior ao ex-prefeito de São Paulo, em 1998. Uma força-tarefa conseguiu descobrir que Maluf recebeu 15 remesas de dinheiro, entre 8 e 28 de janeiro daquele ano. A verba ia para a conta Chana-mi, no Banco Safra de Nova York. De lá, os recursos seguiam para as contas da Durant International, uma off shore, nos bancos Deutsche, Morgan e Grenfell Limited, em Jersey. Essas transações aconteceram entre 14 e 23 de janeiro de 1998. A Durant International, assim como a offshore Kildare Finance, seriam controladas pela família Maluf.

Na época, documentos obtidos pelo jornal Estado de São Paulo mostraram que em 8 de janeiro de 1998, uma transferência de R\$ 2 milhões foi feita à família pela construtora. Entre 1997



Paulo Maluf: paraíso fiscais

e 1998, a empreiteira recebeu cerca de R\$ 57,2 milhões da Prefeitura da capital paulista como pagamento por contratos.

Em abril de 2009, o juiz Michael Birt, da Ilha de Jersey, determinou o bloqueio do dinheiro. Os valores atualizados somam US\$ 22 milhões, supostamente convertidos em ações da Eucatex, empresa controlada pela família Maluf. O dinheiro seria parte do esquema que transferiu recursos públicos nos anos 90. O Deutsche Bank ainda chegou a um acordo com o Ministério Público (MP) para devolver aos cofres públicos US\$ 5 milhões que estariam em contas de Maluf.

O dinheiro era obtido por meio de recibos falsos entregues pela Mendes Júnior, que naquele período, foi uma das empresas contratadas para realizar obras da Avenida Água Espraiada, hoje rebatizada de avenida jornalista Roberto Marinho.

## ADVOGADO DE CARLA NÃO FALA SOBRE PARAÍSO FISCAL



Procurado pela reportagem, o advogado Marco Aurélio Braga, que defende Carla Ubarana e George Leal, não quis comentar a nova linha de investigação do caso que desconfia que a verba desviada do esquema esteja em paraísos fiscais na Suíça. Braga disse que a defesa não vai se manifestar mais sobre nada até a conclusão do processo. Porém, informou que Carla Ubarana entregou "tudo o que ela tinha em mãos", dinheiro devolvido ao erário como parte do acordo feito com o Ministério Público para que a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ recebesse o benefício da delação premiada. "Carla entregou tudo o que ela tinha em mãos e que fazia parte do acordo de delação premiada. Não quero mais me manifestar sobre isso. Tudo está nos autos. Podem investigar o que quiser", resumiu o advogado.

## TCE VAI PEDIR MUDANÇA NOS CÁLCULOS DOS PRECATÓRIOS

O primeiro relatório parcial do Tribunal de Contas do Estado sobre o escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça será divulgado na próxima terça-feira, quando o relator da comissão, o conselheiro Carlos Thompson, vai ler o documento na sessão ordinária do pleno do TCE.

Embora ninguém fale oficialmente sobre o conteúdo do relatório, uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL confirmou que o grupo que investiga os precatórios vai sugerir como medida cautelar a modificação da forma de cálculo dos precatórios no TJ. O novo modelo que o TCE pretende implantar na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça é baseado na planilha de custos usada pela Justiça Federal para calcular os valores dos precatórios pagos pela União.

Segundo essa mesma fonte, o superfaturamento da maioria dos precatórios no TJ - o que já foi confirmado pelos técnicos do TCE que integram a comissão - foi facilitado pelo modelo frágil de cálculos atual, o que deu brecha para a fraude milionária ocorrida entre 2007 e 2011 quando a divisão de precatórios do tribunal era chefiada por Carla Ubarana, pivô do maior escândalo de corrupção da história do TJ. "Temos que utilizar uma forma de cálculo segura que impeça qualquer tipo de adulteração", disse.

A mesma fonte afirmou que os valores desviados investigados até agora - e que serão anun-



Tribunal de Contas divulgará relatório sobre escândalo dos precatórios

ciados na próxima terça-feira - ainda não chegam a R\$ 70 milhões, como o NOVO JORNAL vem divulgando desde o início da cobertura.

Porém, a fonte explicou que as investigações não se encerrarão com a entrega deste relatório. "Para se chegar a esse valor teríamos que já ter concluído o trabalho, o que não aconteceu ainda. É um trabalho longo que compreende de 2007 a 2011", comentou. Pelo menos motivo, o téc-

nico ouvido pela reportagem informou que não dá para dizer ainda que todos os precatórios do TJ foram superfaturados. Mas admitiu que até aqui o número de irregularidades é imenso. "Em tese sim, eram (100% dos precatórios)superfaturados. Mas seria temerário dizer que tudo foi superfaturado porque ainda tem processo para investigar. A princípio havia distorções em todos, mas não posso responder por tudo já que a investigação não acabou", afirmou.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

## ADVOGADOS

No noticiário paralelo do escândalo dos precatórios é relevante observar a decisão tomada pelo conselho local da OAB de acionar o conselho federal, a fim de obter audiência com Eliana Calmon para tratar especificamente do que ocorre no TJ potiguar.

## ADVOGADOS

Eliana Calmon, a corregedora nacional do Conselho Nacional de Justiça, é quem encampa a luta nacional contra o que classificou de bandidos de toga. Tem peitado ministros de peso e tribunais gigantes, como o de São Paulo.



## VARREDURA

Tão importante quanto acompanhar tudo de perto, inclusive pedindo audiência a Eliana Calmon, e defender o afastamento dos desembargadores envolvidos, é a seccional local da OAB fazer uma varredura no trabalho dos advogados que atuam na área dos precatórios.

## VARREDURA 2

É preciso que a entidade local dos advogados tenha a exata dimensão da lisura – ou não – com que os advogados lidam com a área de precatórios. Há histórias cabeludíssimas. Não há hora melhor de consertar os erros – e evitar injustiças. Se for o caso.

## O PRIVADO

Desses escândalos todos – todos eles – fica também a impressionante constatação de como é barato tornar privado o dinheiro que deveria ser público.

## O PRIVADO 2

Assim, é fácil entender por que setores como saúde e educação vivem em frangalhos, os estudantes sem aulas, os postos de saúde sem esparadrapo.

## ESPERTO

Enquanto isso, tem bacana viajando para a Europa e desfilando de Louis Vuitton com o dinheiro dos outros. Parece que falta dinheiro para tudo, menos para os espertos.

## CLAMOR

Os casos recentes de impunidade e de tripudío com o cidadão impressionam, daí a expectativa de se responsabilizar de verdade os culpados. É quase um clamor da sociedade.

## JUSTIÇA PARA TODOS

Desde que surgiram as primeiras informações sobre (na época) possíveis irregularidades dentro do Tribunal de Justiça, acreditavam – os mais inocentes – que tudo chegaria ao clímax quando os principais envolvidos fossem presos e começassem a falar sobre o caso. Houve mesmo quem não acreditasse no que acabou ocorrendo: uma delação premiada.

Passado o tempo, a crença de que o caldo entornaria ficou para o dia do depoimento, quando os dois principais envolvidos contariam com detalhes como fizeram para desviar dinheiro de dentro de um Tribunal de Justiça de um estado brasileiro. Mas essa expectativa também caiu por terra.

Um dia antes do depoimento, como brotam flores num jardim, cópias de um diário feito por Carla Ubarana surgiram e demonstraram que o caso ainda guardava muitos desdobramentos.

Um dia depois, a confirmação: a principal envolvida no escândalo citou desembargadores, dois deles.

Após o depoimento, nova expectativa: que o caso desse uma esfriada e que só voltasse a reaquecer quando o Conselho Nacional de Justiça colocasse as mãos no caso. Outra decepção.

Chega-se a praticamente três meses que o caso dos precatórios dança no salão principal da imprensa potiguar. E a conclusão (temporária) que pode ser mantida é que o caso ainda deve surpreender a opinião pública potiguar diversas vezes. E é fácil consolar essa opinião: basta verificar a investigação que está aberta para checar se há dinheiro desviado na Suíça e a questão do precatório milionário envolvendo a Prefeitura de Natal.

Há ainda uma outra avaliação que precisa ser feita. Agora que está comprovado que o caso aparenta ser realmente um daqueles imensos icebergs que afundaram o Titanic, é necessário mais que nunca que promotores e procuradores – com a colaboração de juízes e advogados – sigam com a investigação. E alcancem a base dessa montanha submersa.

Isso para que, ao contrário daquela que foi a maior embarcação do mundo (há um século), o Judiciário norte-rio-grandense – num futuro próximo, talvez – possa relembrar o seu maior escândalo, mas (afinal) apresentá-lo como um caso que, apesar do estrago, foi solucionado e os culpados – sejam eles desembargadores, advogados, técnicos ou “laranjas” – foram punidos exemplarmente.

O Judiciário – seja o do Rio Grande do Norte ou de outro estado do país – não pode se dar ao luxo que se deram os políticos: de deixar terminar tudo em pizza. A Justiça precisa seguir e mostrar à sociedade que está pronta para cumprir suas obrigações. Mesmo que para isso precise jogar um (dois ou cinco) dos seus membros aos leões.

Essa é a maior lição de uma Justiça ideal: ela é para todos.



## VAI ENTENDER...

Não custa lembrar que numa das inspeções feitas pelo CNJ no setor de precatórios do TJ potiguar o trabalho foi considerado tão eficiente que, acredite, Carla Ubarana foi convidada para expor em Brasília como tocava o setor. Parece que fez palestra e tudo.

## CLIMA

Foi breve, brevíssima a sessão ordinária do TJ desta semana. Foi realizada na quarta de manhã, sem a presença de Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz. Não se tocou, nem de longe, no tema precatórios. Só assuntos burocráticos.



## DE TODOS...

Quanto mais se escava essa história da Internet de Todos, mais suspeitas surgem. Tudo ainda depende de análise e investigação, mas R\$ 1,5 milhão em equipamentos (que desapareceram) e funcionamento somente por dois meses, sei não...

## DE TODOS 2

Sabe-se que pegou muito mal junto ao pessoal da Secretaria da Saúde, de onde o projeto foi chupado, a exaltação que fez da Internet de Todos, durante seu lançamento na Praça das Flores, o então secretário Wagner Araújo. A reclamação é que pegou tudo mastigado, mudou o nome e levou os louros.

## COMUNICAR

Uma das tarefas a que se dedicará Dom Jaime é melhorar a comunicação da Igreja Católica local. Não sem razão o novo vigário geral, padre Edilson Soares Nobre, é formado em comunicação social.

## COMUNICAR 2

Comunicação parece a senha para ampliar o alcance dos féis, independente do credo. Os evangélicos cada vez mais apostam nos meios eletrônicos, ocupando, o máximo que podem, os canais abertos com suas sessões.

## MICO

A piada da hora em Alcaçuz são as grades “inserráveis” do novo pavilhão, aquele que seria intransponível e de onde escapou no início do ano a maior quantidade de presos da história da penitenciária, 41 ao todo. Na quarta-feira, as grades de uma das celas foi serrada e seis presos não escaparam porque foram flagrados da guarita.



DO CORONEL FRANCISCO ARAÚJO, COMANDANTE DA PM, AO ANUNCIAR MAIS RIGOR CONTRA MANIFESTANTES QUE INTERROMPEREM O TRÁNSITO PARA PROTESTAR

“Eles não podem bloquear via nem ficar agredindo os motoristas que tentam passar”

## REGRESSO

Aliás, nada mais surpreendente do que o retorno do ex-coordenador de presídios José Olímpio. É aquele mesmo que foi demitido após a fuga recorde e ainda detalhou a este NOVO JORNAL como a bandagem agia de dentro para fora da penitenciária, razão pela qual até respondeu a uma sindicância.

## ZUM ZUM ZUM

► A família de Otto Guerra prepara um livro especial para marcar o centenário de nascimento dele, que transcorre em julho.  
► O programa Palco Giratório do Sesc chega ao RN nesta segunda, dia 9, quando a Companhia Teatral Mário Nascimento, de Minas Gerais, apresenta a peça “A Escapada” no Teatro Dix-Huit

Rosado, em Mossoró. Depois tem Caicó, dia 11, e Natal, nos dias 12 e 13.  
► Neste domingo tem os palhaços Bisteca e Bochechinha a partir das 13h no Domingo Divertido do Midway Mall. Na Praça da Alimentação. É um dos programas da Páscoa do shopping.  
► A Albra Investimentos Imobiliários

vai recuperar totalmente a praça Manoel Gonçalves Ribeiro, em Lagoa Nova. A empresa fechou com a prefeitura parceria no programa de adoção de áreas verdes.  
► Quem faz show em Natal dia 12 é Joanna. No Teatro Riachuelo.  
► Também no Teatro Riachuelo, no dia 21, o fino da bossa. Show com Danilo

Caymmi, Jane Duboc, Miele e Roberto Menezes.  
► Entre os dias 15 e 18, no Praia Mar Hotel, em Ponta Negra, ocorre o Nordeste Culinária, voltado para troca de experiências e de negócios para empreendedores e empresas na área da gastronomia.

## Editorial

### Bloqueio covarde

Tomara não tenha sido da boca para fora – ou pronunciamento meramente midiático, a fim de repercutir nos jornais – a declaração do coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar, segundo a qual a partir de agora não permitirá mais que manifestantes ocupem as vias públicas, principalmente as que comprometem o tráfego de veículos, para realizar protestos.

Se de fato cumprir o que anunciou estará prestando um grande serviço a milhares de natalenses órfãos de ações práticas por parte do poder público contra esse tipo de agressão, que se repete toda semana na capital.

Terá, sem dúvida, muito trabalho o comandante da PM, mas é bom que a corporação tente ordenar uma bagunça que está quase institucionalizada, fortalecida pela omissão dos responsáveis. Basta uma ameaça de greve, um protesto qualquer, para logo as avenidas e ruas serem ocupadas por manifestantes, atrapalhando o trânsito e comprometendo o escoamento de veículos.

É o caso clássico: o direito de muitos sendo atropelado pelo radicalismo de poucos. Temendo, por certo, ser interpretado como violento, o poder público só assiste, quando não ajuda a promover as manifestações, ao fechar trechos e interditar avenidas. Isso ocorreu pelo menos nas duas últimas manifestações organizadas pelos operários que trabalham na Arena das Dunas.

Em vez de coibir a agressão contra a cidade, a prefeitura fez o contrário: foi tangendo os manifestantes para o meio da rua e fechando as avenidas, tornando o fluxo um caos. A Polícia Rodoviária Federal também evita rechaçar os protestos, temendo a acusação de que, assim, estaria intimidando.

Por esse raciocínio ilógico, é melhor deixar que milhares de veículos enfrentem engarrafamentos e cidadãos percam seus compromissos do que impedir, com o rigor que a situação exige e a lei permite, que as ruas sejam bloqueadas.

Outros protestos, como o realizado em frente à sede da prefeitura, no centro, repetem a mesma estratégia. Ocupam o espaço público, armam barracas e até cozinham feijão em plena via pública fechando o acesso dos carros. É um desrespeito contra a cidade, uma provocação contra o cidadão pagador de impostos.

O direito de protestar, evidente, deve ser respeitado, mas o abuso praticado contra todos os outros que são obrigados, violenta e compulsoriamente, a participar das manifestações deve ser rechaçado. Espera-se, portanto, que o coronel Araújo vigie, mesmo, o interesse dos natalenses vítimas dos grevistas.

## Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



### A mulher de César

A gente finge que não, mas no fundo espera sim que a política um dia vá mudar nossa vida. Há quem pense assim de forma coletiva. Para esses, um buraco a menos na rua às vezes é sinônimo de esperança. Já quem acredita que o mundo gira ao redor do próprio umbigo, política é tão somente um livro de auto-ajuda. As filhas nos gabinetes de vereadores e deputados com pedidos e mais pedidos pessoais estão aí para não me deixar mentir.

O problema é que no Brasil tudo é diferente. Por aqui, em algumas situações, vivemos distante desses lugares comuns. Pode até ser que a política mude a vida de um deputadinho aqui, de alguns parentes ali, mas a característica principal da política brasileira está longe de mudar o que quer que seja. Na verdade, é surpreendente o cidadão.

De repente, quando você menos espera, o sujeito que defendia a estatização até dos cabarés passa a defender, de forma radical, a privatização de tudo. O que era bandeira virou um lindo quadro em preto e branco na parede. O que antigamente foi um princípio inegociável, hoje faz corar de vergonha o mais idealista da paróquia.

Antes de começar a faculdade, vi um professor de história num cursinho preparatório para o vestibular de jornalismo dizer um troço que nunca esqueci:

- Se até o Império Romano caiu, amigo, qualquer um pode cair.

A história do promotor de Justiça que virou candidato a bandido merecia o roteiro de um filme de época. Demóstenes Torres é o meu Império Romano da vez. Confesso que já vi outros e, como observador míope da vida, não tenho dúvida nenhuma de que ainda assistirei outras quedas semelhantes. Todos personagens que tentam insistentemente em vão passar a perna na história. O ex-senador democrata enganou todo mundo por muito tempo. Mas errou ao imaginar que esse tempo fosse para sempre.

Noves fora os que acreditam que no DEM só tem ladrão e o PT é uma reunião de companheiros sangue bom, a parcela equilibrada da sociedade via no político goiano um sujeito que, mal ou bem, cumpria seu papel de oposição ao governo. Aqui em Natal, Demóstenes chegou a ser saudado num restaurante da cidade por promotores de Justiça que viam no colega o exemplo da moralidade incorruptível.

As relações entre Demóstenes e o tal Carlinhos Cahoeira, que a cada dia aparecem mais promíscuas, reforçam a tese generalista de que o parlamento é um antro de desonestidade. O Cachoeira do presente é o Marcos Valério de um passado nem tão distante assim. Voltando ao Império Romano da minha aula de história, lembro de outra expressão famosa da época. Costuma-se dizer que à mulher de César, o imperador, não basta ser honesta, tem que parecer honesta. Demóstenes Torres inverteu a coisa. Provou que parecer só não basta. Tem que ser honesto de verdade.

NA HYUNDAI CAOA  
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO  
MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL  
LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111

HYUNDAI  
CAOA

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Horário nobre

O PT definiu uma agenda de aparições em programas de TV de apelo popular para driblar a falta de espaço na propaganda eleitoral para exibir o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, no primeiro semestre. O foco são atrações da Rede TV! e do SBT.

A estreia deverá ser no "Manhã Maior", comandado por Daniela Albuquerque, mulher do presidente da Rede TV!, Amílcar Dalveo Jr. - o executivo e a cúpula petista se encontraram na quarta-feira. Na emissora, Haddad fará aparições, ainda, no sofá de Hebe Camargo e no "Superpop", de Luciana Gimenez. No SBT, o petista deve participar do "Programa do Ratinho".

## PEDÁGIO

Na pré-campanha presidencial de 2010, a então candidata Dilma Rousseff também passou pelo teste dos programas de auditório, com direito a preparação de omelete - que virou uma fritada de ovos - durante visita ao mesmo "Superpop".

## FECHADO

Por ora, o QG haddadista enfrenta dificuldade em inserir o pré-candidato na Globo, que decidiu adiar ao máximo sua entrada na disputa eleitoral.

## CIDADE LIMPA

Ontem, Haddad visitou a praça Margarita de Albuquerque Gimenes, em Santana, que estava cheia de entulho, para evento de pré-campanha. Minutos depois, chegaram ao local dois caminhões da prefeitura para recolher a sujeira.

## REVIRAVOLTA 1

O lobby para que Geraldo Alckmin contrariasse a lista tríplice do Ministério Público e nomeasse o segundo colocado, Márcio Rosa, uniu o atual procurador-geral, Fernando Grella, e o ex-ocupante do cargo Luiz Antonio Marrey, rivais históricos na instituição.

## REVIRAVOLTA 2

Marrey foi personagem fundamental para Alckmin, antes bastante dividido, tomar sua decisão. O pré-candidato tucano à prefeitura, José Serra, também se manifestou a favor de Márcio Rosa.

## FLA X FLU

Os lobbies a favor de um e outro postulante agiram também no secretariado de Alckmin. Silvio Torres (Habituação) e Heloisa Arruda (Justiça) atuaram em favor de Felipe

Locke, primeiro colocado e preterido pelo tucano. Saulo de Castro (Transportes), que é da carreira, fez campanha a favor de Rosa.

## OFÍCIO

O ministro Guido Mantega (Fazenda) pediu para o corregedor-geral da Receita, Antonio Carlos d'Ávila Carvalho, investigar a acusação do relatório da Operação Monte Carlo de que servidores do órgão facilitavam a entrada de contrabando do grupo de Carlinhos Cachoeira no aeroporto de Brasília.

## AÍ, NÃO

O advogado do senador Demóstenes Torres (GO), Antonio de Almeida Castro, o Kakay, contesta a tese do ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) de que os defensores do caso Cachoeira vazaram informações. "Ele está falando como chefe de polícia, não como professor de Direito", protestou.

## NA FILA

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-SP), estima reservadamente que a chance de instalar a CPI para investigar o esquema de Cachoeira é 9, em uma escala de 0 a 10. O petista só aguarda informações da Procuradoria-Geral da República sobre o caso, que devem ser encaminhadas após a Páscoa.

## QUE TRAZES?

Dilma Rousseff não se sensibilizou nem com o feriado de Páscoa. Convocou ministros e assessores que integrarão a comitiva para os EUA a embarcar no domingo às 10h, sem direito a participar do almoço de família e da entrega dos tradicionais ovos de chocolate.

## TIROTEIO

Enquanto o PT homenageia Delúbio e tem José Dirceu como o grande andarilho das eleições, botamos para fora a segunda das nossas estrelas flagradas em denúncias.

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO (RN), sobre a decisão de afastar o senador Demóstenes Torres (GO) dos quadros do partido por conta de seu envolvimento com o acusado de contravenção Carlinhos Cachoeira.

## CONTRAPONTO

## ENTRE 'BRIMOS'

O deputado Espiridião Amin (PP-SC) encontrou Gabriel Chalita (PMDB-SP) na Câmara e sugeriu que ele convidasse Fernando Haddad (PT-SP) para uma chapa "puro-sangue", brincando com a ascendência árabe dos candidatos. Mais tarde, Chalita reencontrou Amin:

- Eu vou é trazer o Paulo Maluf (PP-SP) para a campanha, e o Delfim Netto vai me ajudar!

Parafrazeando o ex-ministro, Amin respondeu:

- Chalita, o Delfim não é malufista! Ele é malufólogo: está estudando o Maluf há 30 anos!

# TODOS CONTRA JOSIVAN

/ ALIANÇA / EXECUTIVA NACIONAL DO PSB DÁ COMO CERTO ACORDO QUE SACRIFICA CANDIDATURA PRÓPRIA DO PT EM MOSSORÓ



Carlos Siqueira, secretário nacional do PSB: "As coisas vão se consolidar"

CLAUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

A EXECUTIVA NACIONAL do Partido Socialista Brasileiro (PSB) não trabalha com a hipótese de que o Partido dos Trabalhadores (PT) em Mossoró resista à união entre as duas legendas para derrotar os Democratas (DEM) e fortalecer as bases dos dois partidos para eleições futuras. O primeiro secretário do PSB nacional, Carlos Siqueira, disse que "as coisas vão se consolidar" como está previsto nas negociações entre os dois partidos a nível nacional.

Siqueira declarou que o PSB está investindo em suas forças para que a aliança se concretize e o PT local abra mão de sua candidatura para apoiar a dos socialistas, que têm a deputada Larissa Rosado liderando as pesquisas de

opinião até o momento no município. "Há um interesse da direção nacional para isso. O nosso partido está fazendo um grande esforço para a unidade, mas achamos que as coisas não devem ser forçadas", ressaltou.

O acordo entre os dois partidos começa em São Paulo. Em troca do apoio à candidatura do petista Fernando Haddad em São Paulo, o PSB quer a prioridade em alguns municípios onde o PT tem candidatura própria. Mossoró é um deles.

Carlos Siqueira conta que a aliança deverá se concretizar sem pressionar o diretório local em Mossoró. "Vai haver a unidade, mas não precisamos forçar, nem apressar as coisas", frisou. Talvez por isso, as negociações sejam do conhecimento dos representantes potigües dos dois partidos,



Sandra Rosado: interesse na aliança

mas oficialmente não houve nenhuma comunicação oficial, ou a participação deles no acordo.

A líder da bancada pessebista na Câmara, deputada Sandra Rosado, garante que não participou das conversas, mas tomou conhecimento sobre o assunto por meio do governador de Pernambuco Eduardo Campos, presidente nacional do PSB. Segundo ela, Campos detalhou o acordo que foi discutido no mês passado entre ele, o ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva; o presidente do PT, Rui Falcão e o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho.

Sandra diz que o sentimento do partido a nível nacional é o mesmo que o PSB defende em Mossoró. "Sempre tivemos o interesse na aliança porque o nosso adversário comum é o DEM e agora o ex-presidente Lula mos-

trou o interesse do PT em disputar as eleições em candidaturas próprias e em apoiar candidatos do PSB onde estejam bem posicionados", explicou.

Ela conta que ainda não chegou a conversar com o diretório do PT em Mossoró, após a divulgação dessa aliança em nível nacional que visa montar bases fortes das duas legendas nos municípios com mais de 150 mil habitantes, partindo da estratégia de manter o poder central, pensando nas eleições de 2014.

Sandra Rosado diz que essa será uma discussão entre os dirigentes dos dois partidos na cidade, mas que merece ser apreciada pelo PT local. "O diálogo com o PT se torna importante porque o ex-presidente Lula tem o interesse de apoiar candidaturas importantes para o PT", diz.

## JOSIVAN VAI A BRASÍLIA TENTAR MANTER PROJETO

Se depender do pré-candidato do PT em Mossoró, Josivan Barbosa, não haverá acordo. Ele declarou que o diretório municipal do partido não aceita a pretendida aliança que o PT e PSB estão negociando em nível nacional e que poderá resultar na retirada de sua provável candidatura. A insatisfação é tanta que na próxima semana ele próprio viajará à Brasília para apresentar aos dirigentes do partido os argumentos para a continuidade de sua candidatura.

"Na próxima terça-feira vamos mostrar para a secretaria nacional do partido a receptividade da população com nossa candidatura. As pessoas querem votar em uma opção alternativa", argumentou.

Josivan acrescenta que Mossoró tem sido lembrada politicamente porque há uma divulgação maior da cidade nas grandes agências de notícias do país. Ele conta que até o momento o diretório municipal não foi comunicado sobre as negociações dos diretórios nacionais do PSB e do PT, mas que antes disso, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, já havia sinalizado positivamente para a sua candidatura. O encontro aconteceu em dezembro passado quando o presidente esteve em Mossoró. "Ele demonstrou que via com bons olhos a candidatura de um ex-reitor pelo

PT em Mossoró, até porque nós coordenamos um dos maiores projetos do presidente Lula na região que foi a criação da Ufersa", relata.

Se estiver certo, Rui Falcão vai agir diferente do que fez em Minas Gerais, onde se posicionou favorável à aliança do PT com o PSB. Ele estará, inclusive, em Belo Horizonte na próxima semana e tentará convencer o candidato à prefeitura de Belo Horizonte, Roberto Carvalho, a desistir de vez da candidatura própria.

Josivan Barros, acredita que a decisão do PT em Mossoró será respeitada pelo PT nacional. "Nossa decisão prevalece porque o PT tendo um candidato em Mossoró não põe em risco a reeleição da presidenta Dilma Rousseff e nem interfere na presença do PSB entre os aliados", resalta. Ele diz que os socialistas não apresentaram resultados expressivos nas eleições passadas para os candidatos que apoiavam e prevê que em dois meses sua candidatura vai crescer chegando ao segundo lugar nas pesquisas. "O que ainda está interferindo é esta indefinição, mas quando consolidarmos nossa candidatura vamos avançar na preferência do eleitorado porque estamos quase ultrapassando o segundo colocado que é o DEM, mas essa indecisão está atrapalhando", relata.

### LARISSA DEFENDE UNIÃO DA OPOSIÇÃO

A deputada estadual Larissa Rosado, pré-candidata à prefeitura de Mossoró pelo PSB acredita que, com o PT retirando ou não a candidatura para apoiá-la, ela terá uma campanha vitoriosa. "Vamos fazer uma boa campanha de todo jeito e percebemos isso não só pelas pesquisas, mas pela aceitação das pessoas na rua", declarou.

Larissa diz que no ano passado chegou a discutir com os representantes do PT local sobre uma possível aliança, mas após o PT decidir por candidatura própria, não voltou mais a dialogar com o partido, nem mesmo depois da imprensa noticiar as intenções das duas legendas a nível nacional.

Ela é favorável ao acordo e diz que está conversando com os partidos da base aliada da presidenta Dilma Rousseff para formar alianças visando fortalecer a oposição.



"Respeitamos obviamente a decisão do PT se optar por não abdicar da sua candidatura, mas defendo a união da oposição em Mossoró", declarou. Larissa ainda não foi comunicada oficialmente sobre o acordo do diretório nacional com o PT. Para a pré-candidata ainda há tempo de negociar uma aliança com os petistas e até o mês de junho novos anúncios de apoio poderão ser anunciados.

Chegou a coleção

## CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 fascículos para colecionar num Fichário

Exquisite modelo 110 cm de altura  
Fácil de montar  
Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento **R\$ 9,90** (sem juros) sem juros R\$15,90

Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

www.colecao.corpohumano.com.br

Abril Coleções

39 peças exclusivas

## GRÁTIS

uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

Chegou a coleção

## MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90  
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

Anuncie

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

# Jornal de


**ALBIMAR FURTADO**

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

## POUPE ÁGUA, PEDE O ANÚNCIO. NO CANO DA RUA, DESPERDÍCIO

**PENSE NUMA MISSÃO** difícil, a de tentar evitar que a Caern estanque os desperdícios de água quando estoura um de seus canos em qualquer de nossas ruas. E o estranho é que já vi, li e ouvi, em várias ocasiões, campanhas publicitárias dessa mesma Caern, na busca da motivação dos consumidores para eliminar, em suas casas, os pontos de sangria do líquido. A experiência de alertar sobre o desperdício já vivi algumas vezes. É um trabalho que exige paciência. Não desistindo, e insistindo, as coisas acabam se resolvendo. E falo apenas dos atropelos que chegam à rua onde moro.

Completará um mês agora que estourou um cano à beira de minha calçada. Liguei várias vezes. Ora, me chegava a impaciência porque ouvia o chamado do telefone e do outro lado ninguém atendia. Outras vezes, chegava o som de ocupado. Não eram poucas, mas outras várias vezes. Finalmente, premiado pela insistência, comemorei o feito de ter sido atendido. Havia gente falando no telefone 3232.4264. Registrei a reclamação pela demora no atendimento (disse que somente ao terceiro dia consegui meu objetivo) e me mandaram que eu reclamasse ao escritório. Não me encorajei, temendo pelo novo tempo que passaria em sucessivas tentativas.

Mas é preciso também que se faça o elogio merecido: quando acontece do cidadão ter sua ligação atendida, o serviço é realizado. Foi sempre assim. Ponto para a Caern. Portanto, o serviço foi feito no final de uma manhã. Dia seguinte logo cedo, quando a água chegava com maior pressão aos canos, o trabalho mostrou-se imperfeito: continuou vazando água. Menos, mas há o desperdício, que permanece até hoje. Venho tentando. Dias telefonei até a impaciência se instalar. Dou folga, poupo meu estresse por dois dias. Mais tranquilo, faço meu papel de cidadão, volto a ligar. Nada. Nova pausa. Insisto depois. Nonada.

A água me chega todos os dias, como sempre. Não reclamo do serviço que recebo em minha casa. O prejuízo neste caso, como em vezes anteriores, é da Caern e da sociedade toda. É água, que vejo as campanhas se repetirem conscientizando para evitar seu desperdício, indo embora. E não é pouca porque, a partir de minha experiência, imagino que outros muitos pontos em outras várias áreas da cidade, a questão se repete. Vemos isto quase todos os dias quando estamos no trânsito. Após alguns dias ontem fui atendido. Ouvi o toque de chamada quando disquei o



3232.4264. Cantei louvores. Mas de nada valeu, porque eu não estava em casa e, por isso, não pude responder à moça, que me perguntou: qual a matrícula? Eu não estava com o boleto. Palavra substituíu os louvores. Agora, terei que aguardar a segunda-feira para retomar os telefonemas e aprendi que preciso anotar a guardar no bolso o número da matrícula. Enquanto isso, a água vai jorrando, jorrando, jorrando..

## CALMA! A CULPA PELO CAOS NÃO É SÓ DOS MOTORISTAS

O pior dessa história do trânsito em Natal não é você ficar dentro dele, todos os dias, e andar nele com alguma dificuldade. Digo com alguma porque não acho (palavra de leigo) que vivemos um caos. Penso até que estamos longe disso, apesar de em alguns dias, naqueles dias em que todos parecem ter combinado tirar os carros da garagem na mesma hora, parecemos chegar ao estardalhaço. Não vivemos o caos, mas estamos a caminho dele. O pior, mesmo, é não sabermos se medidas estão sendo adotadas para enfrentar o que vem pela frente. Fechar retornos, como tem acontecido, não resolveu até porque, pelo visto — e não anunciado —, a medida não integra um plano maior.

O pior mesmo é ligar no programa de televisão e ouvir a

recomendação de que, para evitar os acidentes, existe, diante da realidade, uma só alternativa: o motorista tratar de ter mais cuidado, estar mais atento, menos expressado. Dito assim, é fácil. Ouvi versos de uma música recente dizendo que “hoje a cidade acordou toda em contramão”. E nesses dias, como manter a calma, mandar o extresse ir embora? Depois, uma pergunta a mais: onde fica, então, a engenharia de trânsito? A solução pertence muito mais a essa engenharia do que aos motoristas. Cuidados, claro, sempre serão exigidos. Zelo e responsabilidade são obrigações de cada um. Mas para evitarmos o caos, não deixa-lo aproximar-se, precisa haver intervenção técnica, planejada. É muito mais do que, simplesmente, pedir calma aos motoristas.

## INFORMAÇÃO QUE FALTAVA

Do ex-Diretor do DNOCS, Elias Fernandes, comentando sobre o que escrevi sexta-feira, 30 de março, o trabalho de recuperação do velho prédio da “Sampaio Correia”, recebi a informação que faltava à nota:

“Lendo seu artigo no Novo Jornal, acerca da restauração da antiga estação ferroviária, esclareço que, após muitas

idas minhas como Diretor do DNOCS ao patrimônio da União, consegui a sua doação para instalar a sede do DNOCS no Rio Grande do Norte, o único Estado do Nordeste que não dispunha de sede própria. Assim, estando próxima a conclusão de sua restauração para o mês de maio, espero que o Ministério da Integração Nacional venha ao RN para sua inauguração.”

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

## Plural

**BIRA ROCHA**

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

## Malfeito premiado

A mídia do Rio Grande do Norte tem destacado nos últimos dias as notícias relativas ao escândalo dos precatórios, envolvendo membros do Tribunal de Justiça do estado, ou seja, desembargadores.

No plano nacional, o noticiário a respeito de desvios de conduta na área do Judiciário também tem merecido destaque. O Conselho Nacional de Justiça e associações representativas de magistrados vivem em permanente estado de disputa, num constante cabo de guerra.

Não quero aqui julgar mal feitos ou atos de desvio de conduta e de corrupção por parte de magistrados, mesmo porque um julgamento só é possível a partir da apresentação de provas e ao final de um processo totalmente transitado e julgado, com amplos direitos de defesa a eventuais acusados.

Porém, não posso deixar de fazer uma observação, com relação ao modo como são tratados, penalmente, os desvios de membros do Judiciário.

Se, por acaso, o CNJ ou alguma corregedoria comprova que determinado juiz, ou desembargador, comete falta, o máximo de punição a que ele será submetido será uma mera aposentadoria.

E não é só isso. Essa aposentadoria será baseada em vencimentos integrais, sem levar em conta, sequer, o tempo de serviço do “condenado”.

No meu entendimento, essa punição tem muito mais características de prêmio.

Se um cidadão se sentir lesado por uma decisão tendenciosa de um magistrado, pode entrar com ação contra o ato lesivo. Mas se ele ganhar a causa e conquistar o direito a uma indenização, quem bancará as custas indenizatórias será o Erário e não o magistrado culpado.

É um privilégio totalmente descabido para o atual estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira, em que os direitos são iguais, entre todos os cidadãos, independente de sua condição social.

O atual momento, em que se discutem reformas no Código Penal do país, seria ideal para se pensar em mudar essa situação e eliminar essa prática que, como a jabuticaba, só existe no Brasil.

Não é justo que os delitos praticados por membros do judiciário continuem sendo “premiados”, com a conta sendo paga por mim, por você, por todos nós, cidadãos, que já sustentamos a máquina estatal com o dinheiro dos impostos que pagamos.

### Somos todos iguais

Tanto a pobreza quanto a riqueza surgiram após a expulsão de Adão e Eva do Paraíso. Nos tempos do Éden, Deus tudo provia ao homem que vivia em abundância e paz absolutas. Sem ter que trabalhar sob o sol e a chuva, o casal tinha tudo de que necessitava. Após cometer o pecado original, no entanto, se viu obrigado a suar para obter seu sustento e o de sua prole. Ainda na pré-história, vigorava a lei do mais forte. Os maiores guerreiros usufruíam de caça abundante, ocupavam as maiores cavernas e tinham para si as mulheres de melhor compleição física. Sob a força de seus músculos, obrigavam os mais fracos a trabalhar e a sustentar seus caprichos. Aos líderes primitivos cabia, enfim o que de melhor era conquistado pelos mais fracos — os pobres —, que eram obrigados a ficar com as sobras. Surgia, então, naquelas priscas eras, a divisão social. O poderoso oprimido o “menos capaz”. Com a evolução humana, criaram-se sistemas mais sofisticados, mas, essencialmente, manteve-se a mesma exploração, ou seja, os ricos vivendo melhor através do sacrifício e da miséria dos pobres. Hoje, quando o homem bate no peito proclamando-se um civilizado, a humanidade continua mergulhada em profundas desigualdades sociais. O (as) poderoso (as) e demagogo (as) de plantão (travestido (as) de políticos sério (as) e mulheres e homens de negócios) continuam não repartindo o bolo em partes iguais, principalmente quando estão no poder, antes das eleições em período de

campanha, deixam aquele(as) eleitore(as) cegos. Com isto, óbvio, a pobreza, em pleno século atual — só faz aumentar - e o próximo — aumentará ainda mais.

Diante de Deus, afinal, o que faz um homem melhor que o outro, o que o torna mais capaz, mais digno de privilégios? Com certeza os que têm fé e conhecem a palavra sabem as respostas. Mas saber as respostas nem sempre representa a solução dos problemas, pois sempre haverá uma forte oposição dos que dominam sobre os que são dominados. Então, o que é preciso ser feito para eliminar diferenças sociais tão absurdas? Cabe aos cristãos tomar posse da sua bênção, pois diante de Deus todos são iguais, criados à sua imagem e semelhança. O Senhor Jesus ensinou, deu exemplos, mostrou os caminhos: “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

**Antonio Guimarães dos Santos**  
Por e-mail

### Mossoró

Só alguém muito tolo poderia acreditar que Mossoró poderia bancar a candidatura de Josivam Barbosa. É claro que na hora “H” a mão-forte do PT baterá na mesa para dizer o que os petistas locais têm de fazer. Vão todos abaixar a crista agora, tenho certeza.

**Márcio Peres**  
Por e-mail



### Greves

Sobre texto de João Batista Machado, na quinta-feira, “Greves insensatas e hipocrisia descabida”. Muito bom o texto de Machado. Concordo.

**Uchoandro Costa Uchoa, @Uchoandro**  
Pelo Twitter

### Greves 2

Sobre a greve de Sônia, João Batista Machado falou e disse. No NOVO JORNAL.

**Domicio Arruda, @domicioarruda**  
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

### DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.

MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,828		0,26%	9,75%	0,21%
TURISMO	1,890	2,380	63.691,18		

# PÁSCOA CLASSE A

**/ CONSUMO /** NA SEMANA SANTA 2012, PROCURA POR PRODUTOS DE QUALIDADE SUPERIOR CRESCEU. CONSUMIDORES ESTÃO MAIS PREOCUPADOS COM A QUALIDADE E MENOS COM O PREÇO

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

NÃO É SÓ nos supermercados que se procura por peixes, chocolates e vinhos fervilha no período que antecede a Páscoa. Nas lojas finas a movimentação também é intensa. Aqueles que estão mais dispostos costumam pagar até R\$ 179 por um ovo de Páscoa da Copenhagen, por exemplo. Assim como desembolsam até R\$ 86 pelo quilo do bacalhau na Magazzino. A expectativa dessas lojas especializadas é de um crescimento de até 30% nas vendas.

Esse mercado é movimentado principalmente pelas classes A e B de Natal, que geralmente compram nesses lugares há muito tempo. É o caso da Copenhagen na Rua Trairi, frequentada por clientes como Cristina Carvalho, 37, e Sueldo Medeiros, 50, fiéis ao local há pelo menos 12 anos. Entre pagar R\$ 50 por um ovo tradicional no supermercado, eles preferem pagar R\$ 70 e comprar a qualidade de um cho-

colate da marca.

“Compro pela tradição e qualidade. O chocolate aqui é diferenciado. Mas também só dou para quem conhece Copenhagen. Todo ano compro para meus sobrinhos e afilhados”, diz Cristina. A empresária comprou oito ovos de Páscoa com preços que variaram de R\$ 29,90 a R\$ 64,90. “O custo-benefício é muito maior do que comprar um tradicional nas Americanas por R\$ 50”, diz.

Diferenciais como sabor, qualidade, tradição, embalagem e atendimento são apontados pela empresária como motivos para investir mais alto em um chocolate da marca. O mesmo acontece com o engenheiro Sueldo, que também é cliente da loja há muito tempo. Na manhã de quarta-feira (4), foi até a loja comprar quatro ovos de Páscoa - dois para as filhas, um para esposa e outro para ele. “O sabor é indiscutível e a qualidade do produto também”, justifica.

A franqueada Copenhagen



► Procura por produtos mais sofisticados que os vendidos em supermercados têm crescido

gen em Natal, Virgínia Mariani, explica que uma das principais características dos clientes da loja é a fidelidade. Muitos de-

les compram no lugar toda Páscoa e todo Natal desde que a loja abriu. Para esta Semana Santa, a empresária ampliou o estoque

em 20% e espera que as vendas aumentem até 22% em relação ao mesmo período do ano passado. Na opinião dela, o natalen-

se tem prestado mais atenção na qualidade do que no preço.

Questionada a respeito das vantagens de se investir em um chocolate mais caro, ela diz que a franquia tem buscado cada vez mais um produto benéfico à saúde, puro, saudável e com 25% menos açúcar que os chocolates tradicionais. Mas os preços, claro, são salgados. O ovo mais caro da Copenhagen, o Collection, com 900 gramas de chocolate, estava sendo vendido por R\$ 179. Foi o primeiro produto a esgotar nas três lojas.

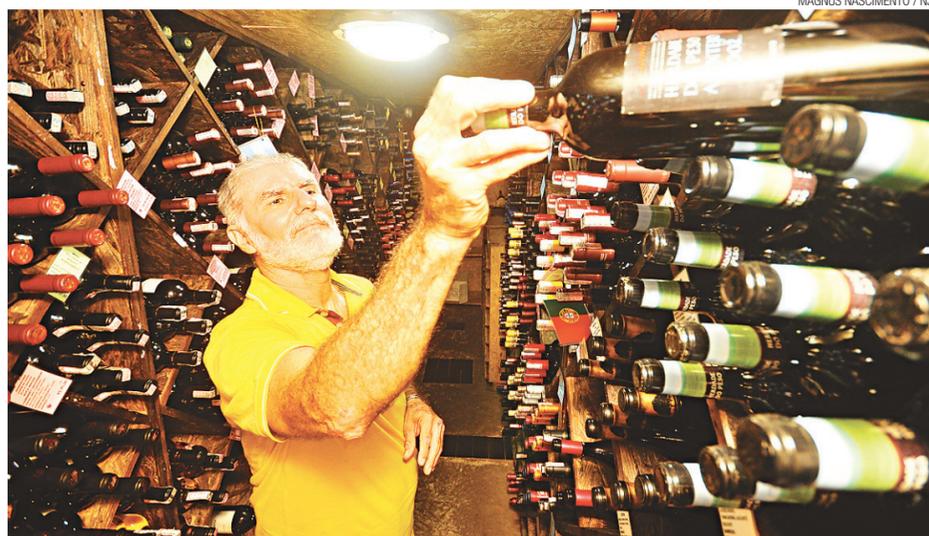
“Nosso cliente procura a qualidade, não preço”, define Virgínia. A diferença do chocolate está no modo de preparo. De acordo com a empresária, o produto Copenhagen passa 72h sendo misturado, enquanto os chocolates tradicionais vivem o mesmo processo em apenas oito horas. “A consistência, cremosidade é totalmente diferente”, acrescenta. A expectativa é que o estoque das três lojas acabe nesta sexta-feira (6).

## PEIXES E VINHOS TÊM BOA PROCURA

Para quem não gosta da movimentação dos supermercados nessa época do ano, Natal também conta com lojas específicas para venda de pescado. É o caso da Produmar, exportadora de peixe que inaugurou recentemente um estabelecimento na Rua Chile, Ribeira. A intenção é atender melhor o atacado, mas o cliente comum também vai encontrar peixe fresco e congelado já tratado para vender.

De acordo com o diretor da Produmar, Arimar Filho, a procura ainda é tímida, já que as pessoas não conhecem a loja, mas tem surpreendido a empresa. “Todos os produtos que vendemos garantimos a origem. Só vendo produto que tenho certeza que tem uma qualidade boa”, enfatiza. As mesmas mercadorias que são enviadas para países como Estados Unidos e Inglaterra são vendidas na loja na Ribeira.

Atum, meca, sirigado, robalo, dourado, cavala, cioba, dentão, agulhinha, camarão, lagosta e polvo podem ser encontrados no estabelecimento. A ideia do empresário é que esta seja apenas a primeira loja do grupo, inclusive com planos de inaugurar unidades fora do Rio Grande do Norte. Para esta Páscoa, há pelo menos 15 toneladas de peixe disponíveis para venda. Os itens são vendidos congelados, inteiros ou em postas.



► Marcelo Chianca estima crescimento de 30% nas vendas com relação a outras semanas do ano

dos, inteiros ou em postas.

A abertura da loja representa um crescimento de 20% nas vendas da empresa nesse período de Páscoa. Segundo a vendedora Márcia Aladim, os peixes são embalados a vácuo e são vendidos já tratados. O filé de sirigado é, por enquanto, o pescado mais caro da loja: o quilo do filé está custando R\$ 56,40.

Na Magazzino Vinhos e Cozinha, que tem como foco a venda de bacalhau e vinhos, o proprietário Marcelo Chianca diz que ain-

da não dá para mensurar o crescimento das vendas para esta Páscoa em relação à de 2011, mas estima um incremento de 30% na comercialização de produtos frente a outras semanas do ano. O sábado é considerado o dia “D” por ele.

“É tradição que a loja encha de gente no sábado. Quem vai viajar compra na quarta e quem fica aqui, sempre procura no sábado”, explica. O quilo de bacalhau em posta está sendo vendido a R\$ 86 e os vinhos mais baratos, bem procurados nesse período, não passam de R\$ 50. De acordo com o empresário, é comum nessa época as pessoas consumam vinhos mais em conta.

“Normalmente se consome mais e a família está toda reunida, aí os clientes não querem pagar tão caro pelo vinho”, explica. Como abastece hotéis e restaurantes da cidade, o Magazzino está sempre de estoque cheio e, por isso, não há necessidade de aumentar a estocagem para o período de Páscoa.

## PROCURA COMEÇA BEM ANTES DA SEMANA SANTA

Na Cacau Show do Midway Mall, a estimativa do franqueado Leonardo Isler era que todos os ovos de Páscoa da loja acabassem ontem. Na tarde da quinta-feira, havia fila para entrar na loja do Midway. Espera-se um crescimento de 30% a 40% nas vendas e de até 30% no faturamento da loja. Só que a Cacau Show, diferente da Copenhagen, atende todo tipo de público. “Temos produtos para o público C e D, assim como para o A e B”, define. Crente que esta seria uma boa Páscoa, o empresário encomendou três toneladas de chocolate. O Trio Gourmet, caixa que reúne três ovos com recheio para comer com colher e item mais procurado desta Páscoa, custa R\$ 38,90 (350 gramas).

Além de observar o crescimento da procura ano após ano, Isler diz que tem percebido outro fenômeno no mercado potiguar: as pessoas estão indo às compras bem mais cedo. “Acabamos criando essa cultura no natalense, comprar mais cedo. Encomendamos os chocolates para faltar e não para sobrar na segunda depois do domingo de Páscoa. Isso tem feito a procura começar antes da Semana Santa”, explica.

Diferente do Natal, que tem uma data fixa todo ano, a Páscoa varia, mas isso não impede o empresário de fazer o planejamento. “Faço uma planilha 30 dias antes do domingo de Páscoa e viemos percebendo que ao longo do tempo começamos a vender um volume maior mais cedo. Estimo que nosso estoque acabe entre hoje (quarta) e amanhã (quinta)”, acrescenta.

De acordo com Leonardo, o ovo de Páscoa mais caro da



PERCEBEMOS

QUE AO

LONGO

DO TEMPO

COMEÇAMOS

A VENDER

UM VOLUME

MAIOR MAIS

CEDO”

Leonardo Isler  
empresário

loja não chega a R\$ 60, o que tem colaborado para um aumento do acesso nas classes C e D. “As pessoas estão consumindo mais esses produtos porque mudou o sentido da Páscoa um pouco. O período deixou de ter um sentido religioso e passou para o comercial, mas as pessoas não se concentram mais novo especificamente. Elas compram barras, tabletes para dar de presente”, justifica.

A praça do Midway Mall serve de termômetro para as outras 1.199 lojas da Cacau Show espalhadas pelo país. Segundo o franqueado, a unidade é bem posicionada no ranking brasileiro por sempre fazer encomendas grandes para as datas comemorativas. Nesta Páscoa, o pedido de chocolates cresceu de 20% a 30%. “Enquanto a média da rede caiu no Natal, nós aumentamos um pouco a encomenda e vendemos bem”, conclui.

### OVO DE CHOCOLATE PODE CUSTAR ATÉ QUATRO VEZES MAIS QUE BARRA

Uma pesquisa feita pelo portal UOL na cidade de São Paulo mostrou que o quilo dos ovos de Páscoa pode ser até quatro vezes mais caro que o das barras de chocolate ou bombons do mesmo tipo e marca. Só para se ter uma ideia, a pesquisa mostra que uma barra Laka de 170g da fabricante Lacta

pode ser encontrada por R\$ 3,99 - o que significa que, nesse caso, um quilo do chocolate custaria R\$ 23,47. Porém, o ovo de Páscoa com 196g custa R\$ 18,29 - o que segundo a pesquisa seria equivalente a pagar R\$ 93,32 pelo quilo.

No caso do chocolate Alpino da Nestlé, a barra de 170g é vendida a R\$

4,19. Fazendo os cálculos, o quilo do produto deveria custar R\$ 24,65. O ovo da mesma marca, entretanto, de 500g, custa R\$ 37,99 - fazendo os mesmos cálculos, o quilo do ovo sairia por R\$ 75,98 - mais de três vezes o preço do quilo da barra.

Os bombons também são bem

mais baratos do que os ovos. Enquanto uma caixa de Ferrero Rocher (Ferrero) de 187g custa R\$ 14,90, o ovo da mesma marca, de 250g, sai por R\$ 29,55. No caso da caixa, o quilo do chocolate seria equivalente a R\$ 79,68; no caso do ovo, a R\$ 118,20 - a diferença é de 148%.

# CAIXA REPETE O BANCO DO BRASIL

**/ FINANCIAMENTO /** UM DIA APÓS ANÚNCIO DO BB, CEF ANUNCIA O "CAIXA MELHOR CRÉDITO", COM DIMINUIÇÃO DAS TAXAS PARA CONSUMIDORES E PARA AS PEQUENAS E MICRO EMPRESAS

UM DIA APÓS o Banco do Brasil ter lançado um pacote de redução de juros, sob a pressão da presidente Dilma Rousseff, a Caixa confirmou evento para anunciar medidas semelhantes nas suas linhas de crédito.

O banco informará os novos valores na segunda-feira, em São Paulo. O programa, chamado de Caixa Melhor Crédito, será similar ao do Banco do Brasil, com diminuição das taxas para consumidores e para as pequenas e micro empresas.

O movimento de redução das taxas nos bancos públicos atende ao chamado da presidente Dilma Rousseff, que tem o assunto como uma de suas prioridades. A iniciativa é uma forma de acirrar a concorrência com os bancos privados e estimular a economia para garantir um crescimento de 4% neste ano, como informou reportagem da Folha de S.Paulo.

No evento de lançamento do pacote de estímulo à indústria (segunda etapa do Brasil Maior), segunda-feira passada, a presidente fez uma crítica ao custo do crédito no Brasil e cobrou a redução das taxas.

"Eu concordo que é necessário fazer no Brasil a discussão sobre os spreads. Eu acho que tecnicamente, não faço considerações políticas, é difícil achar explicações para os níveis de spreads no



▶ Caixa Econômica vai divulgar valores do "Melhor Crédito" segunda-feira próxima

Brasil", disse.

O spread bancário representa a diferença entre a taxa que os bancos pagam para captar recursos e os juros cobrados dos clientes.

## BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil lançou o programa de ampliação e redução do crédito. Os limites de crédito para micro e pequenas empresas foram ampliados em R\$ 26,8 bilhões e em R\$ 16,3 bilhões para as pessoas físicas.

Os juros para o financiamento dos veículos, por exemplo, tive-

ram redução de 19% sobre os valores cobrados hoje.

Em geral, as linhas para a aquisição de bens e serviços de consumo caíram 45%. Houve queda também nas taxas para aposentados da Previdência Social.

"Vamos reduzir os spreads, aumentar a oferta de crédito, estimular o uso consciente do crédito e ainda atrair novos clientes no contexto da Livre Opção Bancária", avaliou, em nota divulgada nesta quarta-feira, o presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine.

O mercado reagiu mal à iniciativa do Banco do Brasil de reduzir

os juros. A mudança foi entendida como um sinal de interferência política da presidente no mercado. As ações fecharam em queda de 5,91% e levaram junto os papéis de outros bancos: Itaú Unibanco recuou 3,08%; e Bradesco e Santander caíram 3,08% e 1,79%, respectivamente. "Respondemos a isso dizendo que vamos aumentar o número de clientes e o volume de empréstimos. Em 2009, quando emprestamos na crise, as ações caíram, mas isso foi decisivo para aumentar nossa participação de mercado", disse Paulo Rogério Caffarelli, vice-presidente do BB.



▶ Para o ministro Guido Mantega a redução é sinal de controle

**/ INFLAÇÃO /**

## IPCA desacelera em março

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou inflação de 0,21% em março, divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ontem.

A taxa é inferior à verificada em fevereiro passado (0,45%). Em março de 2011, o índice havia sido de 0,79%, valor 0,51 ponto percentual menor que o verificado no terceiro mês deste ano.

No acumulado do ano, o índice oficial de inflação do país atingiu 1,22%, percentual abaixo do verificado no primeiro trimestre do ano passado, quando a taxa foi de 2,44%. No acumulado em 12 meses, a taxa atingiu 5,24%.

O IPCA desacelerou de fevereiro para março em razão da queda no grupo de educação, que registrou variação de 0,54% em março, contra avanço de 5,62% um mês antes.

À exceção dos grupos ali-

mentação e transportes, que subiram na comparação mensal, os demais grupos apurados pelo IBGE apuraram queda --habitação, saúde e cuidados pessoais.

## AValiação

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, se mostrou satisfeito com o resultado do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) que registrou inflação de 0,21% em março. Segundo Mantega, o resultado significa que "a inflação está sob controle e abre possibilidade de crescimento maior em 2012".

O IPCA foi divulgado hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa é inferior à verificada em fevereiro passado (0,45%). Em março de 2011, o índice havia sido de 0,79%, valor 0,51 ponto percentual maior que o verificado no terceiro mês deste ano.



## O telejornal mais dinâmico do RN.

leandro | dep-111



### JORNAL DA TROPICAL

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

SEGUNDA A SEXTA,  
ÀS 13h20  
SÁBADOS AO MEIO-DIA

Apresentação **Cristiano Félix**  
e **Mariana Cremonini**  
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL

# SECA JÁ VIROU EMERGÊNCIA

**/ CLIMA /** ESTIAGEM NAS REGIÕES AGRESTE, CENTRAL E OESTE DO ESTADO PROVOCA DECRETAÇÃO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA EM 139 MUNICÍPIOS

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A SECA CASTIGA hoje 139 cidades do Rio Grande do Norte. A situação crítica vai levar o Governo do Estado a decretar situação de emergência nestes municípios na próxima semana. Com chuvas irregulares desde janeiro - uma redução de 70% dos índices pluviométricos em relação ao mesmo período de 2011 - os agricultores das três grandes regiões do Estado (Oeste, Agreste e Central) já perderam 95% da produção para este ano.

Ontem pela manhã, na sede da Governadoria do Estado, a governadora Rosalba Ciarlini recebeu um relatório sobre a seca produzido pelos secretários estaduais de agricultura e recursos hídricos, Betinho Rosado e Gilberto Jales, e representantes das federações dos municípios (Femurn) e dos trabalhadores do setor agrícola (Fetra). O documento confirma a situação de chuvas abaixo do normal e o quadro de estiagem nos municípios.

O relatório será a base do parecer técnico da Defesa Civil para a decretação do estado de emergência. O Governo do Estado deve homologá-lo na próxima semana. A validade do decreto é de 90 dias, mas pode ainda ser renovado por mais 90 dias.

O encontro de ontem também serviu para antecipar projetos de manutenção da produção agrícola e promover atividades de ajuda à população. "Estamos num momento complicado. A seca trouxe graves problemas para a agricultura. A produção está comprometida em 95% dos municípios potiguares", disse Rosalba Ciarlini.

## O PIOR MARÇO DOS ÚLTIMOS ANOS

Segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), as chuvas retratam de forma mais clara a condição da ocorrência de chuvas abaixo do normal. Com exceção do litoral e do Alto e Médio Oeste, o restante do Estado apresentou um quadro de seca, comprometendo as atividades da agricultura e pecuária.

Segundo o meteorologista Gilmar Bistrot, a falta de chuva durante o mês de março de 2012, foi causada pela presença de um bloqueio que se estabeleceu sobre a Região Nordeste, impedindo a formação de chuvas pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). "Foi registrada uma redução de 70% nas chuvas no primeiro trimestre do ano, ao se comparar com o mesmo período de 2011. Foi o pior março dos últimos 20 anos", lembrou Bistrot.

O problema é causado pela zonas de alta pressão, que impedem a chegada de frentes frias do interior do Estado. "Existente um bloqueio e as chuvas não chegam", explicou o meteorolo-



► Governadora convocou equipe para avaliar situação da estiagem

Do total de municípios em situação de seca, 71 cidades estão sendo abastecidas com água proveniente da Operação Pipa. Os caminhões de abastecimento, hoje, são a única fonte de água destas cidades.

Hoje, a primeira missão do Governo do Estado é fomentar a criação de Defesas Civis municipais. A questão é que no Rio Grande do Norte apenas 37 cidades contam com este tipo de organismo. "Esta ação oferece um melhor amparo jurídico às ações gover-

namentais", definiu o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar, Josenildo Acioli, o atual coordenador da Defesa Civil Estadual. A criação da defesa civil municipal é necessária por um único aspecto: a liberação de recursos federais.

Sem um órgão próprio, o município atingido não tem acesso ao cartão de pagamento disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional. O mecanismo possibilita a compra de material para socorro das vítimas,

como alimentos, remédios, tendas e combustível, assim como o pagamento de serviços e do aluguel social.

O repasse de recursos do governo federal ocorre somente após a Secretaria Nacional de Defesa Civil reconhecer a situação de emergência no município. Por isso, os decretos de situação de emergência dos municípios potiguares devem ser enviados já na próxima semana.

A movimentação do dinheiro será monitorada pelo Portal da

Transparência, da Controladoria-Geral da União. E se o dinheiro não for gasto integralmente, a sobra deve ser devolvida aos cofres do governo federal.

Rosalba Ciarlini ainda confirmou a retomada dos trabalhos de expansão das auditoras. A adutora do Alto Oeste, uma obra paralisada em 2010, será retomada no segundo semestre. Outra projeto para este ano será a construção da barragem de Santa Cruz, no município de Mossoró, que será iniciado em junho.



► Gilmar Bistrot, meteorologista da Emparn

ram também enviadas para o Ministério da Integração Nacional para facilitar a liberação de recursos.

A secretaria de agricultura pretende construir barragens submersas, incrementar a agricultura irrigada junto aos pequenos produtores e aumentar o serviço perfuração de poços. Ele sugeriu ainda a inclusão de um

programa intensivo para piscicultura onde houver disponibilidade de água.

As sugestões foram formalizadas na última terça-feira, num encontro com os secretários estaduais de Agricultura da região Nordeste com o ministro da área, Mendes Ribeiro Filho (PMDB-RS). Nos nove Estados nordestinos, estima-se que

## RESERVATÓRIOS EM ALERTA

A falta d'água também pode trazer graves problemas de abastecimento às cidades potiguares. O volume dos 44 reservatórios do Estado se encontra hoje em 60%. Do total, 10 estão em estado de alerta devido da rápida vazão de água. Além disso, o reservatório Pilões, em Pilões, já está praticamente seco. Do volume de 6 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>), restam apenas pouco mais de 600 mil.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), Gilberto Jales, afirmou que há um monitoramento constante do volume de recursos dos reservatórios. Caso a estiagem continue, será privilegiado o abastecimento humano. "Nós vamos reter o uso da água para a produção agrícola para melhorar a condição das pessoas mais necessitadas", ressaltou Jales.

Aliado a isso, o Governo do Estado vai construir mais de duas mil cisternas em 55 municípios potiguares. Serão destinados ao programa no Estado, recursos de R\$ 4,774 milhões.

## MUNICÍPIOS PEDEM SOCORRO

500 mil é o número de pessoas atingidas nos municípios potiguares. "São 139 municípios pedindo socorro", revelou Benes Leocádio, prefeito de Lajes, e o atual presidente da Federação de Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn). Segundo ele, a situação crítica ainda se restringe às áreas rurais, mas logo pode chegar aos centros urbanos. "A falta de abastecimento d'água pode ser agravar ainda mais", ponderou.

Leocádio solicitou ajuda para a retomada da produção agrícola vitimada pela seca. Ele sugere a adoção de um programa mais amplo de agricultura irrigada para os municípios atingidos.

Esta também é uma sugestão de Maria Cícera Franco de Oliveira, a coordenadora da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetra) no Estado. Ela alerta que 90% dos pequenos agricultores já perderam suas lavouras. "Não queremos apenas a decretação do estado de emergência, e sim ações de combate aos efeitos da seca", disse.

Ela explica que as ações planejadas pelo Governo, caso sejam tomadas até maio, como a melhoria do sistemas armazenamento de água e poços artesanais, podem reaver parte da produção dos pequenos agricultores em até 60%.

# MAGRELAS

/ LAZER / PRATICANTES DO CICLISMO NÃO MEDEM ESFORÇOS, NEM GASTOS, NA HORA DE COMPRAR EQUIPAMENTOS. UMA BICICLETA IMPORTADA PODE SAIR POR ATÉ R\$ 41 MIL

# PREMIUM

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

O QUE VOCÊ compraria com 31 mil reais? Uma bicicleta? Pode não ser a sua primeira opção, mas se engana quem pensa que, entre os meios de transporte, apenas veículos motorizados podem atingir este valor. O NOVO JORNAL pesquisou entre as principais lojas do ramo em Natal e



“POUCAS BICILETAS NA MINHA LOJA SÃO VENDIDAS PARA COMPETIDORES. QUEM COMPRA É SEMPRE O HOMEM ENTRE 30 E 60 ANOS”

Josmar Ambrósio  
Proprietário da Bike Aventura

conferiu que desde os modelos mais simples, na faixa de R\$ 300, as magrelas podem sim ter um valor bem “gordinho”.

Para Josmar Ambrósio, 49 anos, ciclista e proprietário da loja Bike Aventura, o perfil do cliente que geralmente compra o modelo mais caro é de um homem com meia idade que já possui o carro que deseja e uma situação financeira estável.

“Posso lhe garantir, poucas bicicletas na minha loja são vendidas para competidores. Quem compra é sempre o homem entre 30 e 60 anos, de vida financeira estável, que agora quer curtir e fazer algum exercício físico com qualidade”, detalha.

A mountain Bike Full Suspension, da marca Trek, a tal bicicleta de 31 mil reais, tem 20 marchas, amortecedor traseiro, suspensão dianteira e é toda em fibra de carbono. Chegamos à causa. Josmar explica que a fibra de carbono atualmente é o material mais caro usado na fabricação de bicicletas, e indispensável para deixá-la o mais leve possível.

“Além de todos estes detalhes, ela tem garantia vitalícia. Então isso me tranquiliza muito na hora da venda, saber que o meu cliente tem esse conforto de qualidade durante toda a vida”, comenta.

O modelo não tem saída constante. Ele conta que são vendidas cerca de 10 por ano. “Se não tivesse público para consumir, eu não venderia”, justifica. As campeãs de vendas são mesmo as mais simples, na faixa de R\$ 1.700,00, feitas em alumínio.

“É como você andar em um vôo comercial com marmitas de plástico e em um avião de primeira classe, com um menu específico e pratos de porcelana.



Chega no destino do mesmo jeito, mas o caminho é diferente”, diz o comerciante, comparando os dois modelos.

Há 26 anos ele está no mercado vendendo bicicletas e avalia que durante todo este tempo

elas, por incrível que pareça, ficaram mais baratas, principalmente por terem melhorado substancialmente o material de fabricação.

“Hoje em dia os valores são mais altos, claro, mas a qualida-

de também é infinitamente superior ao que se produzia antigamente, o que acaba barateando a relação de custo/benefício”, explica Josmar.

Exemplificando, ele destaca o surgimento do tamanho dos

quadros, que possibilitou ajustar a bicicleta à estatura de cada pessoa. “Há cerca de uns 10 anos esse detalhe entrou no mercado e foi fundamental, porque a minha bike não é sua bike, é como número de calça”, opina.

## KHS POR R\$19.900

Já na loja Bike Sport, o maior investimento custa R\$ 19.900, com 30 marchas, quadro em fibra de carbono e freio a disco hidráulico, toda preta e branca. “Sinceramente, você até tem a opção de deixá-la mais cara com acessórios, mas não precisa. Esta bike é totalmente completa”, avalia Felipe Renovato, vendedor da loja.

Alex Palmeira, também vendedor, conta que a loja já chegou a comercializar modelos de R\$ 32 mil, sob encomenda. “Como possuem um valor muito alto, elas são pedidas por encomenda direto para o cliente”, explica.

Como forma de estimular os clientes, a loja possui um grupo que se reúne todos os finais de semana para fazer trilhas, o “Poty Bikers”. “Nem todo mundo tem tempo livre para todo final de semana

fazer trilha, mas varia muito. Geralmente são de 10 a 30 pessoas que participam, e em sua maioria homens”, explicam sobre a aventura que a cada semana aumenta o percurso.

Muito embora o público masculino domine a prática, a presença feminina também não passa despercebida. “Hoje eu até diria que muitos começam por causa das mulheres. Ontem mesmo a gente viu um caso aqui. A namorada do cliente era personal trainer e veio trocar a sua bicicleta, então ele teve que comprar uma também para acompanhá-la”, lembram.

### IMPOSTOS

David Taveira, dono da Rapanui Bike Store, explica que alguns dos modelos mais caros, possuem menos marchas. No entanto, isso não chega a ser um prejuízo se o que você procura é leve. “Existem bicicletas de até 30 marchas, as mais caras da loja possuem 20. Se você tira a marcha, você reduz o peso”, comenta.

Como boa parte do que se vende no mercado é importado, o maior obstáculo para o valor do produto são os impostos. “O imposto de importação era em 20% sobre o valor do produto e agora está em 35%, e isso é uma bola de neve porque a partir de este valor você ainda paga o ICMS de São Paulo, a diferença de ICMS quan-



▶ Bicicleta KHS custa R\$ 19.900,00

do chega aqui no RN e ainda o imposto sobre a nota de venda”, critica David. Além dos altos impostos, ele também não consegue entender porque as pessoas param de andar de bicicleta. “Eu não entendo, todo mundo começa desde novinho, mas isso em algum momento se perde. Natal é muito bacana para a prática. O que complica basicamente é a falta de ciclovias e o desrespeito no trânsito, mas que não é só com o ciclista, e sim no geral”, considera.

Uma grande prova de como Natal possui ciclistas, ou aspirantes, foi a realização do “XTERRA CAMP” no último dia 17. David explica que a etapa potiguar foi uma grande conquista. “A gente tá bem servido sim. O último exemplo foi o XTERRA, uma das provas mais importantes do país e que a gente conseguiu trazer pra cá. Juntou-

natação, corrida diurna, corrida noturna e ciclismo”, detalha.

“Acho que não necessariamente você tem que ser um atleta para comprar uma puta bike, existem muitos entusiastas também, que gostam de bike. Um bom exemplo é a quantidade de gente que vem pedalar conosco todas as quartas, às 19h30 e aos sábados a partir das 15h00”, complementa.

Muito diferente do cenário visto na capital potiguar, que começou recentemente a apresentar suas primeiras ciclovias, ele define a Nova Zelândia como o paraíso para quem gosta de bikes. “Lá você vai pedalar em um parque e a trilha está toda sinalizada, no topo de uma montanha você encontra um bebedouro para o ciclista encher sua garrafa. É outra realidade completamente diferente”, conclui.

## A MAIS CARA DE TODAS

Se em Natal, a mais cara encontrada custa R\$ 31 mil reais, a revista “Go Outside”, edição de março deste ano, apresenta um modelo ainda mais caro, a “Scott Scale SL”, pela bagatela de R\$ 42 mil e 600 reais, valor muito acima do preço de um carro popular.

“Impostos de importação à parte, o fato é que a SCALE SL é o resultado de anos de pesquisa de engenheiros e designers da Scott, que criaram um quadro levíssimo e acoplaram a ele componentes Supertop, optando pelo carbono sempre que possível”, explica a revista. O segundo modelo mais caro

apresentado na edição é uma bike FUJI D6 1.0, por R\$ 41 mil e 900 reais.

### IRONIA

Se o preço para boa parte dos carros BMW gira em torno de R\$ 100 mil reais, uma bicicleta original da marca chega no máximo a R\$ 8 mil e é vendida sob encomenda. Em Natal, há disponível prontinha na loja, um modelo ainda mais barato, a Mountain Bike Cross Country BMW 2011, que custa R\$ 4.300. Desde a inauguração da loja localizada na Prudente de Moraes, em janeiro deste ano, apenas uma bike foi vendida.



▶ Bicicleta da BMW pode custar até R\$ 8 mil



▶ David Taveira, dono da Rapanui Bike Store

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

# NÃO TEM TU, VAI TU MESMO

**/ SEGURANÇA /** AGENTE PENITENCIÁRIO EXONERADO DEPOIS DE FUGA EM MASSA EM QUE 41 PRESOS ESCAPARAM DE ALCAÇUZ, ESTÁ DE VOLTA AO CARGO DE COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PRESÍDIO

HUMBERTO SALES - ARQUIVO / NJ



► Controle do novo pavilhão da penitenciária tem sido constante problema

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**O AGENTE PENITENCIÁRIO** José Olímpio da Silva, 44, voltou para a Coordenadoria de Administração Penitenciária, 76 dias depois de ter sido exonerado do cargo em razão da espetacular fuga de 41 presos da penitenciária estadual de segurança máxima de Alcaçuz, em Nísia Floresta, litoral sul. Mesmo sem estar efetivado no cargo, José Olímpio disse que quer continuar na função e vai prosseguir com o trabalho de reestruturação física das onze unidades prisionais do Estado, pro-

jeto interrompido com sua exoneração, em janeiro, depois da fuga dos 41 presos de Alcaçuz.

José Olímpio disse que não sabe as razões que levaram o então secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Fábio Luís Monte de Hollanda, a tirá-lo do cargo dia 20 de janeiro. Cáram com ele o diretor de Alcaçuz, major Marcos Lisboa, e seu vice, Wellington Marques. Segundo Hollanda houve negligência na maior fuga da história do presídio.

O coordenador Penitenciário disse que para o sistema melhorar é preciso aparelhar as unida-

des e os agentes com a compra de mais armas e também fardamentos. Esses detalhes fazem parte de seu projeto elaborado para 2012 e que foi interrompido com sua exoneração. Também estavam incluídas no projeto as reformas de todas as unidades prisionais, entre elas Alcaçuz, e conclusão das obras de reestruturação da Deprov, além da melhoria das condições gerais do trabalho de agentes penitenciários.

O convite pelo retorno ao foi assinado em portaria pelo secretário-adjunto de Justiça e Cidadania, Edmilson Andrade, mas o pedido de retorno também par-

tiu do secretário de Segurança, Aldair da Rocha, que responde interinamente pela Sejuc, cargo que ainda não foi preenchido desde que Fábio Hollanda saiu, há 16 dias. Segundo Olímpio, o major PM, Silva Júnior, Comandante da ROCAM, também fez convite para que ele assumisse o cargo, por enquanto, de forma provisória. Ele assumiu no lugar do coronel PM Severino Gomes dos Reis Neto cuja exoneração foi publicada ontem no DO a pedido. Reis Neto pediu para sair dia 10 de março depois de ocupar o cargo de coordenador por dois meses.



► José Olímpio foi exonerado após fuga...

MAGNUS NASCIMENTO - ARQUIVO / NJ



► ... pelo ex-secreário Fábio Hollanda

IVANIZIO RAMOS - ARQUIVO / NJ

## FUGA HISTÓRICA

Na noite do dia 19 de janeiro, uma quarta-feira, havia somente dez agentes penitenciários em escala de 24 horas em Alca-

çuz. Eles eram responsáveis por quase 800 detentos. Mas a fuga aconteceu justamente no novo pavilhão, inaugurado ha-

via três meses da época da fuga. Abrigava 142 presos. Fugiram 41 e os 101 que ficaram não saíram porque não quiseram. Em torno

do presídio, na época, das dez torres de observação, quatro estavam sem vigilância.

## POLÊMICA COM JORNAL

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

José Olímpio da Silva foi exonerado do cargo de coordenador do sistema penitenciário do Estado logo depois que 41 presos de Alcaçuz debandaram e ganharam a liberdade, configurando-se a maior fuga em massa do Rio Grande do Norte. Logo após a exoneração, Olímpio não se segurou e fez várias denúncias sobre a segurança pública

do Estado, divulgando a existência de esquemas de corrupção que envolvem advogados, policiais militares e agentes penitenciários. A polêmica envolvendo Olímpio e o NOVO JORNAL veio daí.

Na época, o antigo e agora novo coordenador penitenciário dizia que o grande problema era a maior unidade prisional do Estado. Segundo José Olímpio, presos de Alcaçuz receberiam vídeos e imagens de pessoas sendo assassinadas como provas de que o serviço teria sido

bem executado. E todo esse material entraria na penitenciária com a ajuda de advogados, PMs e agentes. Tais informações foram passadas pelo próprio Olímpio em entrevista exclusiva à reportagem do NOVO JORNAL.

O problema é que pouco tempo depois da publicação, um dia, mais precisamente, o próprio José Olímpio se arrependeu do que disse. Até uma carta ele escreveu ao repórter Anderson Barbosa, autor das matérias, desmentindo tudo o que

tinha declarado. Nela, Olímpio se dizia "perplexo" com o que viu na edição do NOVO JORNAL do dia anterior. Depois disso, até respondeu sindicância para confirmar as declarações.

"Em nenhum momento de nossa conversa fiz qualquer comentário sobre esquemas de corrupção dentro do Sistema Penitenciário e de envolvimento de agentes penitenciários, policiais militares e de advogados", dizia o coordenador José Olímpio numa carta enviada ao jornal.

## / PÁSCOA /

## RENOVAÇÃO DE VOTOS NA MISSA DOS ÓLEOS

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Dom Jaime celebrou a missa dos Santos Óleos

KALIANNY BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

**PADRE ALFREDO DA** Costa, 64, renova seus votos sacerdotais há 35 anos na missa de Santos óleos. Sendo que, para ele, este é o ano que faz esse ato com mais alegria e empenho. Pároco da igreja Cristo Rei, localizado no Conjunto Pirangi, ele revela se sentir mais do que nunca na trajetória certa, num caminho que Deus lhe instituiu. Ordenado na Catedral de Nossa Senhora da Apresentação, no dia 06 de julho de 1977, o clérigo contou que toda quinta-feira santa possui um significado importante para duas instâncias.

"A primeira é para a instituição do sacerdócio de Jesus e a segunda para nós padres, quando recordamos o dia do nosso Senhor", disse padre Alfredo. "Fazeis isso em memória de mim", foram essas as palavras que, segundo o pároco, "o filho de Deus" falou para lembrar essa data comemorada em todo o território nacional. Ele conta que durante essas três décadas e meia que consagra a renovação de seus votos perante o arcebispo, e por consequência diante de Deus, a sua doação pessoal aumenta. "Enquanto eu tiver vida eu pretendo honrar meu compromisso com o Senhor", afirma Alfredo da Costa que prometeu sua fidelidade a todas as regras e testemunhos do clero.

Ontem a missa dos Santos Óleos, ou missa de Crisma - como também é chamada - foi ministrada por Dom Jaime Vieira Rocha na Catedral Metropolitana. Durante a celebração os arcebispo abençoou os óleos de unção dos enfermos, do batismo e da crisma que serão usados nas paróquias da cidade até a próxima quinta-feira santa de 2013. E, além do padre Alfredo mais 134 padres e 39 diáconos permanentes, fizeram a renovação das promessas sacerdotais perante o arcebispo e mais de quatro mil fiéis.

"Essa foi uma grande festa dentro da igreja, a qual eu ainda peço a todos os nossos fiéis que não se detenham apenas a ela. Recomendo que todos possam fazer orações diárias", foram essas as palavras do novo Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, que há 37 anos renova seus votos perante Deus. A respeito da importância da data o sacerdote cita as palavras de papa João Paulo II: "A igreja vive da eucaristia". Ele acredita que através desse gesto marcante todos lembram-se dos bons atos e costumes, além de ter em suas mentes a "lembrança de Jesus".

O arcebispo explica a apresentação dos três óleos que foram abençoados durante a celebração. Num pote coberto com um tecido roxo, o primeiro a ser abençoado foi o da unção dos enfermos. Em seguida foi a vez do óleo



► Padre Alfredo

dos catecúmenos, que estava contido num pote branco e logo após o óleo da crisma foi consagrado, isso porque ele é usado em todos os momentos. "Ele está presente no batismo, na crisma e na ordenação sacerdotal", coloca Dom Jaime explicando, em seguida, que as cores representam a cor do sacramento.

O sacerdote conta que a quinta-feira abriu o que é chamado na comunidade católica de tríduo pascal. São os três dias que preparam a páscoa, nos quais a população medita e celebra os mistérios da paixão e morte de Jesus Cristo antes de sua ressurreição. "Esse período fortalece nossa energia. A eucaristia nos leva aos mandamentos do amor e da caridade", disse.

Humberto Negreiros, 45, e padre há 13, vê neste encontro uma forma de renovação do clero. "Nós somos o corpo e Jesus é a cabeça. E essa representação de Jesus na terra é tida como a do nosso arcebispo", relata. O pároco de Santa Luzia, em Boa Esperança, coloca ainda que é o momento em que todos os sacerdotes prestam obediência ao bispo.

## DIA DE GLÓRIA

Vindo de Jardim de Piranhas para fazer uma consulta médica, o aposentado Sebastião da Silva Borges, 67, aproveitou a oportunidade para assistir a missa que disse sempre ter ouvido pela rádio de sua cidade. Ele disse que essa era uma das missas mais bonitas que já havia presenciado e conta que estava realizando um sonho. "Queria muito participar de uma missa como essas, é realmente a realização de um sonho. Espero que eu consiga vir mais vezes a Natal para prestigiar o arcebispo", ressalta.

Sebastião ainda denominou a missa como sendo um ato sadio e falou um pouco sobre a celebração dessa quinta-feira. "Os padres renovam seus votos e os óleos são abençoados, mas todo o público presente se sente satisfeito em ver todos esses sacerdotes juntos", conta.

Ministra da Catedral Metropolitana há três anos, Aurice Muniz, 56, compara a situação na ceia. "É importante estarmos aqui. Como Jesus recebeu os apóstolos, Dom Jaime nos recebe", disse a aposentada que vê a quinta-feira santa como um dia de glória.

# SEMPRE ALERTA

/ IMPRENSA / EM PLENA ERA DAS MÍDIAS DIGITAIS, JORNAL IMPRESSO MENSAL DE SÃO JOSÉ DO MIPIBU RESISTE AO TEMPO E COMEMORA 32 ANOS

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE DOIS anos atuando como colaborador do jornal O Alerta, periódico mensal que circulou com a edição comemorativa aos 32 anos de publicação no município de São José de Mipibu, pude conhecer, enfim a redação do jornal. E o que encontrei? Na verdade não é bem uma redação como me acostumei a ver nos jornais da capital, não há vários repórteres lutando contra o tempo para apurar informações relevantes, mas tem a mesma emoção que o repórter sente momentos antes do fechamento da edição do dia seguinte. Tensão, adrenalina e, claro, estresse não faltam.

A redação d'O Alerta é improvisada. Tem apenas uma mesa e um computador com impressora. O espaço é pequeno e chega a ficar apertado com quatro pessoas. Um ventilador serve para refrescar o calor. A sala é ocupada ainda por uma estante e uma mesa, onde José Alves, o Dedé d'O Alerta, que conduz o periódico, guarda catalogadas todas as 414 edições do seu jornal, comendas que recebeu ao longo do tempo pelo trabalho jornalístico, fotografias e outros jornais.

A pequena redação não representa nem de longe, tudo o que o jornal tem para contar em 32 anos de circulação. A redação "ferve" na última semana de cada mês, período em que a edição está sendo concluída para ser publicada no sábado que é dia de feira livre em São José de Mipibu, ocasião adequada para O Alerta chegar aos leitores.

Mas antes de ganhar as ruas, há fôlego para escrever 16 pá-



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU

► José Alves, o Dedé d'O Alerta, edita o jornal há 32 anos

ginas em tamanho standard (o mesmo do NOVO JORNAL), confirmar informações e levar aos leitores notícias atualizadas. Esta foi a semana em que a edição estava sendo concluída e o NOVO JORNAL presenciou a euforia que se repete há mais de três décadas.

Um fato curioso é que tudo é feito há mais de 30 km de onde os leitores do jornal residem. José Alves mora há 12 anos no conjunto Cidade Satélite, zona Oeste de Natal e é por isso que usa as novas mídias como principal fonte. Os blogs da cidade, por exemplo, servem para pautar suas matérias. Muitas fotografias também

são oriundas da internet. Ele faz o rascunho, que chama de "boneca", detalhando como pretende que seja a diagramação. Depois escreve os textos, a maioria deles resultantes de entrevistas por telefone ou por e-mail. Tudo é enviado para a diagramadora Iris Araújo. Ela trabalha no projeto gráfico do jornal há mais de 20 anos e quando termina a sua parte na produção se dirige à redação (aquele quatinho) para que José Alves faça os ajustes finais e envie para a gráfica. Até a quarta-feira tudo deve estar pronto.

Às vezes novos fatos causam tensão na conclusão do periódico. Nesta semana, por exem-

plo, uma informação, por sinal a manchete da Capa, estava pendente. A prefeita da cidade tinha anunciado que renunciaria ontem para concorrer a uma vaga de vereadora, mas a assessoria de comunicação da prefeitura solicitou que nada fosse divulgado porque, sem dar explicações, a renúncia poderia não acontecer na data prevista. Ninguém ligado à prefeita falava sobre o assunto. Era um pacto de silêncio.

Para qualquer repórter, isso imediatamente levantaria suspeitas e foi o que aconteceu. Mas era preciso publicar o assunto e já que não havia certeza, tempo e nem explicações sobre a renú-

cia, a machete foi modificada de última hora levantando a questão da possibilidade de não haver renúncia.

Porém antes que o jornal fosse enviado para a gráfica, uma ligação confirmou a renúncia e outra vez a notícia foi modificada. (A renúncia acabou não acontecendo). As ligações são sempre uma constante na hora de fechar o jornal, de acordo com a diagramadora, uma vez foi preciso esconder o telefone celular dele no lixo para que se conseguisse concluir a edição.

## CIRCULAÇÃO

O Alerta circula em São José de Mipibu, mas chega a outras cidades próximas. Como a publicação acontece no dia de feira livre, o jornalista aproveita para estar em contato com os moradores e leitores da cidade. Em eventos apura algumas informações e, dependendo disponibilidade não dispensa uma entrevista presencial.

Basicamente a equipe do jornal se resume à José Alves, à diagramadora e a uma colaboradora que realiza a entrega aos leitores, mas conta ainda com outros que têm espaços fixos para escreverem todos os meses. São colonistas de esportes, cidade e direito jurídico que enviam seus textos por e-mail.

O Alerta é o único impresso da cidade e possivelmente o terceiro mais antigo da região metropolitana. Tem um tiragem de 1000 cópias, que são entregues em mãos a cerca de 800 leitores cadastrados. Outras 100 são utilizadas por uma empresa de transportes para leitura de bordo dos seus passageiros e o que sobra é vendido nas bancas.

## FORMATURA 32 ANOS DEPOIS

Apesar de atuar como repórter desde 1980, foi somente neste ano que José Alves formou-se em jornalismo. Para muitos, não haveria a necessidade, devido à sua experiência e à desobrigatoriedade do diploma para exercer a profissão. Porém, o editor d'O Alerta tem uma visão diferente. "Fiz para me reciclar, para aprender e fazer melhor. Na faculdade acabei me tornando também uma espécie de professor para meus colegas mais jovens", conta.

A formatura ocorreu há cerca de um mês em uma universidade privada da capital. Como é funcionário público federal, lotado na assessoria de comunicação do INSS/RN, o órgão ofereceu oportunidades de bolsas parciais de estudo aos seus servidores e este foi o incentivo para que no auge dos seus 54 anos reiniciasse o curso que tinha abandonado anos atrás na UFRN.

Ele conta que não foi fácil acompanhar a nova geração de comunicadores. Muitas vezes era complicado fechar a edição d'O Alerta, em meio aos trabalhos da faculdade e às suas obrigações no INSS.

O trabalho de conclusão de curso não poderia ser outro: "Os 31 anos do jornal O Alerta", onde contou sobre suas experiências, o papel do jornal ao longo dos anos e como essa prática era justificada na teoria dos grandes estudiosos da comunicação.

Hoje aos 57 anos, se orgulha em dizer que é jornalista por amor, vocação e formação, dividindo-se entre as tarefas do seu trabalho, a família e O Alerta. "Por mais atividades que tenha, jamais deixei de apurar, buscar novas informações que assegurassem uma nova edição. É uma espécie de compromisso que eu tenho com a cidade que eu aprendi a amar e isso é uma coisa que eu pretendo dar prosseguimento enquanto puder", finaliza.

## DESEJO DE MUDAR A REALIDADE

A história d'O Alerta está baseada no sentimento de mudar a realidade, sobretudo durante o regime militar. O próprio nome já destaca isso. Foi durante o regime militar em 20 de março de 1980 que a primeira edição circulou pelas ruas de São José de Mipibu com o propósito de apontar os problemas e sugerir soluções, na mesma linha que segue até hoje.

Cinco amigos: José Alves, Paulo Palhano, Gilson Matias e Maria Neli queriam mudar a realidade por meio da comunicação. A iniciativa chegou a levar Dedé à Polícia Federal, devido a um texto-crítica feito por Luiz Amaral, militante do MDB (partido de oposição ao governo), em nível estadual e local. Luiz era colaborador do jornal, escrevia artigos. Foi um processo de censura prévia, mas não causou-lhe grandes problemas.

Com o passar dos anos apenas José Alves continuou com o projeto por conta própria. Dentre as diversas matérias que foram destaque ao longo desse tempo, uma é lembrada com emoção pelo jornalista. "Em 1981 o açude de Santa Cruz transbordou e eu registrei a chegada das águas em

São José de Mipibu, inundando o Rio Arará e rompendo a ponte sobre a BR", relembra.

O Alerta passou por diversas fases. Até agosto de 1989 a circulação era quinzenal, datilografada em máquina Olivetti comum em stencil, para depois ser "rodado" em mimeógrafo a tinta. Posteriormente, passou a ser impresso em um mimeógrafo mais moderno que imprimia o papel com fotografia. Um avanço para a época. Depois o número de páginas foi ampliado e, já em tamanho 32 cm x 46 cm, os textos passaram a ser digitados em um micro computador, conhecido por "composer" que as direcionava a uma impressora, utilizando esferas. O jornal obteve uma boa aceitação e contou com colaboração de anunciantes públicos e privados.

Em 2002 o jornal foi impresso pela primeira vez em policromia, atraindo a atenção dos leitores para as fotos coloridas. Nesse período, além da digitação em computador, já eram utilizadas fotografias virtuais. Os planos de José Alves é abrir nos próximos anos uma empresa jornalística, com jornais semelhantes a O ALERTA em outros municípios do interior.



► No início, jornal era impresso em mimeógrafo

Para este ano a ideia é aumentar a tiragem. "Toda vez que o ALERTA completa mais um ano de existência, é motivo de uma grande alegria, principalmente, quando transformamos em notícias os fatos que fazem o dia a dia de nossa comunidade", declara o editor.

O jornal se mantém com os anúncios, mas não há muito lucro. No mês passado, por exemplo, sobrou pouco mais de R\$ 140. Manter um impresso numa cida-

de com ares de interior e em meio às novas mídias é, segundo José Alves, mais difícil do que aparenta, porém ele diz que o esforço é compensado. "O impresso não vai acabar. Sempre existirão os que querem ter o papel em mão, guardá-lo", supõe. Para ele, a recompensa vem de outra forma. "Minha maior satisfação é passar por alguém que está lendo meu jornal ou perceber que consegui ajudar a cidade com algo que publiquei", relata.

“

TODA VEZ

QUE O ALERTA

COMPLETA

MAIS UM ANO

DE EXISTÊNCIA,

É MOTIVO DE

UMA GRANDE

ALEGRIA”

José Alves  
Editor d'O Alerta

Interino: Augusto Bezerril

NATAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2012 / NOVO JORNAL / 13

## Marcos Sadeppaula



### SAVE THE DATE

Amanhã tem tradicional Luau Timbalada, em Pipa.

### RECANTO BOM

O Hotel da Pipa deve confluir bem no feriadão. Cláudia e Paulo Gallindo devem chegar, por lá, no sábado. Susana Schott e Ricardo, Diogo Almeida e Gabriela Alves, Ana Regina e Allan Cortez também prometem seguir para o endereço. "Estamos esperando um grupo superbacana", prevê Tinesa Emerenciano e Edmar Gadelha. Ana Augusta de Paula - cujo roteiro sempre surpreende - também é esperada.

### HAIRCUT

A modelo Valério Bohm desembarcou, quarta, em Natal. Antes de se jogar nas festas e belezas do litoral, a bela dedicou a quarta-feira a repaginar o visual. As madeixas estão, agora, na altura dos ombros.

### PARABÉNS

Múcio Sá, em ótima forma e alegria, comemorou aniversário, ontem, como bem merece: ao lado da amada Aldanisa e das filhas Helô, Dominique e Roberta Sá. O compositor Pedro Luís - casado com Roberta - também esteve no momento feliz do empresário potiguar.

### É DEZ

O jornalista Gustavo Farache está comemorando o bom desempenho da sua empresa, a G7 Comunicação, e correndo para colocar no ar o site da empresa e o seu blog, com assinatura by Maxmeio. Farache cuida da comunicação da Casa Cor RN.

### É BIG!

Todos os parabéns, amanhã, para a marketeira Darci Mendes.



FOTOS VANESSA SIMÕES / NJ



PICK UPS Dominique Sá pinta de DJ em noite de Helô Rocha em Petrópolis

TECALÂNDIA Roberta Sá e Pedro Luís em instante de carinho, na Têca

### SANTO CHORINHO

O Buraco da Catita avisa que não para durante a semana Santa. Hoje está mantido o chorinho do Choro de Roda. Amanhã, sábado, tem samba de raiz com Arquivo Vivo.



CULT Josimey Costa prestigia o lançamento da revista Perigo Iminente

**Miranda** 25 ANOS  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**DINIZ prime**

MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUT 2012 ONO INVERNO

2 RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/lojasriocenter

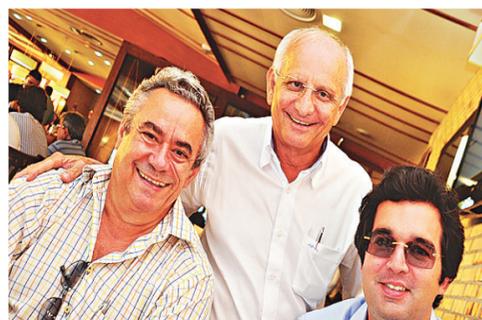
## Novo Flash

### Almoço da Associação dos Distribuidores e Atacadistas do RN - Adarn, com parceiros, no Sal e Brasa

FOTOS: D'LUCA / NJ



▶ João Hélio, Herculano Azevedo (presidente da ADARN) e João Fernandes



▶ Iveraldo Maia, José Lira e Luiz Cândido



▶ O presidente da FIERN Amaro Sales com o filho Amaro Jr.



▶ Henrique Abreu entre Leandro Mendes e Ailson Pedro, do NOVO JORNAL



▶ Silvana Daniele, Silvana Soares e Rose Oliveira



▶ Elédina Chianca Lemos, Herculano Jr. e Maria do Carmo



▶ Renata Karine, Raquel Campos e Isabelle Nascimento

# BRONCA NA ÁREA

**/ DESEMPENHO /** PERDER UM PÊNALTI NO MOMENTO EM QUE JÁ VINHA SENDO QUESTIONADO PELO JEJUM DE GOLS RENDEU AO ATACANTE WASHINGTON VAIAS DA TORCIDA E UMA DÚVIDA: SERÁ QUE VALEU A PENA A CONTRATAÇÃO DO JOGADOR MAIS CARO DO ABC?

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

SE A CONTRATAÇÃO do centroavante Washington fosse o investimento na bolsa, o ABC poderia começar a questionar o responsável por agenciá-lo. O jogador chegou como principal candidato a ídolo para a temporada 2012 e, apesar de ter sido decisivo contra o arquirival América em duas partidas – inclusive na final do primeiro turno –, a escassez de gols e o alto custo na folha alvinegra começaram a levantar a desconfiança em função do retorno do atleta.

Para o torcedor, o pênalti perdido contra o Assu na quarta-feira foi o estopim. O gol poderia ter dado a vitória que garantiria ao ABC o primeiro lugar antecipado nas semifinais. Mas o jogo terminou empatado em 1 a 1 e Washington saiu de campo vaiado. Ontem, ele foi ao twitter e fez um desabafo. “Não vou me esconder em momento algum. Assumo meu momento, sei que tudo isso passará e seremos muito felizes juntos”, disse o jogador numa das postagens. E garantiu: “Com certeza junto com vcs (sic) darei a volta por cima. Sou um homem de muita mas muita fé em Deus e sei que tudo passa.”

Até a oitava rodada do Campeonato Estadual, Washington já havia participado de 16 jogos com a camisa do ABC de um total de 18 disputados pelo clube da capital no Potiguar 2012. Ao todo, o camisa nove abecedista jogou durante 90 minutos em apenas sete partidas. Nas demais, acabou substituído por outros jogadores da mesma posição, sendo que no último duelo, contra o Potiguar de Mossoró, o atacante não chegou a re-

tornar sequer para o segundo tempo de partida.

A média de gols de Washington com a camisa do ABC não é das melhores neste início de temporada. Com 14 jogos disputados e quatro gols marcados até aqui – três contra o América e um contra o Corinthians –, a marca de apenas 0,28 por jogo coloca em xeque a contratação do atleta como diferencial do clube da capital para o início de temporada.

Com o maior salário do elenco abecedista, uma breve análise da relação custo-benefício mostra que cada bola na rede despachada pelo atacante custou aproximadamente R\$ 34 mil ao ABC. Vale lembrar que do total de R\$ 45 mil pago ao atacante, cerca de 35% do valor é complementado por uma empresa parceira não divulgada pelo clube. Se comparado a Raul, atual camisa 10 do ABC e artilheiro do clube na temporada, a diferença é considerável. Com sete gols

marcados até aqui e um salário de aproximadamente R\$ 20 mil, o ex-meia do ASA-AL consegue assegurar por uma “bagatela” de pouco mais de R\$ 8,5 mil, cada gol com a camisa do ABC.

O próprio Léo Gamalho, companheiro de ataque do ex-centroavante de Palmeiras e Ceará, também tem sido mais efetivo quando o assunto é fazer valer o investimento feito pelo clube. Apesar de ter sido contratado sob a desconfiança da torcida abecedista depois da participação discreta na temporada passada com a camisa do Barueri, o jogador já tem cinco gols assinalados e caiu nas graças da torcida, mas com um custo mensal aos cofres alvinegros bem inferior ao do camisa nove.

O baixo rendimento de Washington em campo começa a despertar a preocupação do departamento de futebol do ABC. Não está descartada, inclusive, a possibilidade de o jogador acabar emprestado para outra equipe pelo restante da temporada. Com um contrato de dois anos vigente, o clube emprestaria o atleta e pagaria parte dos seus vencimentos para não ter que rescindir o vínculo com o jogador e ser obrigado a pagar a multa rescisória do contrato.

O vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, no entanto, nega a possibilidade e disse acreditar na recuperação do jogador que fez sucesso em outros grandes clubes do país. “É um jogador que foi importante para o ABC em jogos decisivos e que ainda fará muito pelo clube. Nós estamos ao lado dele para dar apoio e esperamos que consiga reencontrar o futebol dele”, afirmou o cartola abecedista.

“

COM CERTEZA  
DAREI A VOLTA POR  
CIMA. SOU UM  
HOMEM DE MUITA  
MAS MUITA FÉ EM  
DEUS E SEI QUE  
TUDO PASSA”

Washington  
Atacante do ABC

## “SEI QUE NÃO ESTOU RENDENDO O MÁXIMO”

Se por um lado o atacante Washington não tem agradado com suas atuações, por outro, o jogador tem mostrado a dedicação em atuar em quase todas as partidas do ABC este ano. Fora de apenas quatro partidas do ABC na temporada, ele reconhece não viver um bom momento dentro de campo e acredita à dura sequência de jogos a dificuldade para alcançar o melhor condicionamento físico.

“A falta de condicionamento físico tem influenciado no meu desempenho técnico. Cheguei aqui no dia 3 [de janeiro] e me machuquei. Fiquei 20 dias parado, voltei numa sequência e não parei mais. Não tive oportunidade de participar da pré-temporada como deveria e o que está me faltando é um tempo maior para condicionar.

A gente joga quarta e domingo e vejo os outros mais novos conseguindo a recuperação, enquanto eu com maior idade, me sinto bastante cansado”, afirma o atacante de 33 anos.

De fato, o jogador enfrentou uma lesão séria poucos dias depois de sua chegada ao ABC. Com uma abertura de pouco mais de 4,5cm na coxa, jogador conseguiu retornar aos gramados em apenas 18 dias, enquanto o tempo normal de recuperação estimado estava entre 30 e 35. Ele precisou ser submetido a um tratamento especial, com pelo menos três sessões, para antecipar seu retorno ao time.

Diante dos problemas, Washington minimiza o jejum de gols e compara seu rendimento ao dos companheiros. Com apenas um gol a menos que Léo Gamalho e Jéerson, o centroavante acredita que tem feito, em parte, seu papel com a camisa alvinegra. “Não estou muito aquém do que o time está produ-

zindo. Se não tivesse nenhum gol, mas fiz jogos decisivos, gols importantes. Sei que não estou rendendo o máximo, venho atravessando uma má fase, mas não tem sido tão ruim assim”, observou ao comparar ao jejum do atacante Liédson, do Corinthians, que há 14 jogos não marca com a camisa do Timão.

Washington acredita que ainda vive um momento de adaptação física e tática ao time potiguar e prevê o fim da má fase em breve. “Outros passaram por essa situação, mas é uma coisa que acontece com o atacante e a cobrança é normal. Já mostrei em outros lugares a minha capacidade, ainda estou nessa adaptação de encaixar algumas peças, conhecer estilo do nosso treinador. Peço que o torcedor tenha paciência que as coisas vão fluir. Eu me cobro muito, mais do que vocês, e vou continuar trabalhando forte, para melhorar no Estadual e chegar no Brasileiro 100%”, encerrou.



► Washington: jejum após gols importantes no clássico

MAGNUS NASCIMENTO / N